O MALHO
ANNO XXXIV
NUMERO 104
30 -- Maio -- 1935
Preço 1$200
P. Amaral

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Travessa do Ouvidor, 34-C. Postal 880

Telephones: 23-4422 e 22-8073 – Rio

Preços das assignaturas

Annual, 60$000 -- Semestral, 30$000

NUMERO AVULSO EM TODO O BRASIL 1$200

O proximo numero d'O MALHO

Entre outros assumptos da proxima edição destacamos:

O ULTIMO ENCONTRO

Conto de Americo Palha
Illustração de P. Amaral

VENUS E MERCURIO

Pensamentos de Berilo Neves
Illustração de Théo

VELHO PARQUE

Poesia de Paulo Gustavo
Illustração de Cortez

AQUELLA VOZ NO ERMO DA NOITE

Chronica de Henriqueta Lisboa
Illustração de P. Amaral

GUIGNOL

Versos de Galvão de Queiroz
Illustrações de Luiz Peixoto

DOMINGO DE CASINO

Chronica de Ada Macaggi
Illustração de Aloysio

SECÇÕES DO COSTUME

SENHORA — Supplemento feminino com a orientação de Sorcière

DE CINEMA — Por Mario Nunes

BROADCASTING EM REVISTA — Por Oswaldo Santiago

Nem todos sabem que... — Carta enigmatica e palavras cruzadas — De tudo um pouco e Caixa d'O MALHO

Não é questão de idade

No individuo são, as funcções sexuaes deverão ser normaes, durante toda a sua vida.

Segundo a physiologia, todos os orgãos do nosso corpo devem exercer suas actividades, estimulados e regulados pelas glandulas endocrinas.

Qualquer desarranjo no systema glandular terá repercussão em toda a physiologia organica, por isso mesmo, as indisposições, disturbios, insufficiencias sexuaes ou impotencia não se verificam sómente nas pessoas idosas, mas sim em individuos de ambos os sexos e de qualquer idade.

Para corrigir taes anomalias, o caminho unico e certo é dar ao organismo os elementos que lhe faltam, ou que lhe são insufficientes.

Foi com esse objectivo que um grupo de sabios allemães, seguindo as pegadas do famoso Stainach, o fundador da endocrinologia, marcou novos rumos para a medicina, formulando as Perolas Titus, com elementos vitaes das glandulas de secreção interna, taes como: os hormonios das glandulas sexuaes, os da supra-renal, hypophyse e thyroides.

Dando ao corpo estes poderosos agentes, os orgãos deprimidos ou inactivos retomam novamente suas funcções.

Então, um novo e promissor porvir se abre para o individuo, que teve seu organismo remoçado.

Na medicina moderna, ninguem desconhece a acção dos hormonios como equilibrador do organismo, por isso os Srs. clinicos, em geral, consideram as Perolas Titus um optimo recurso therapeutico.

No Departamento de Productos Scientificos, á Avenida Rio Branco, 173 — 2.°, Rio, e á rua de São Bento n. 49 — 2.°, em São Paulo, é distribuida gratuitamente ampla literatura a respeito, estando ahi uma pessoa especializada para prestar todos os informes que forem solicitados.

O producto é tambem encontrado com os seguintes agentes depositarios: *Manáos*: Bomfim & Cia.; *Belem*: Albano Fialho & Cia.; *S. Luiz*: Jesus N. Gomes; *Fortaleza*: Ferreira Cavalcanti & Cia.; *Recife*: J. Costa Rego Jr.; *Maceió e Aracajú*: L. C. Braga Netto; *Bahia*: Dr. Raul Seni-di & Cia.; *Victoria*: G. Roubach & Cia.; *Campos*: Maia & Irmão; *Bello Horizonte*: Alfredo Santos & Cia.; *Juiz de Fóra*: Mario Nogueira da Gama; *Santos*: Seelman Frota & Cia.; *Ribeirão Preto*: L. Ribeiro de Araujo; *Campinas*: F. Vellutini; *Curityba*: Erich Schlemm; *Paranaguá*: S. Drumond & Cia.; *Porto Alegre*: H. Eggers; *Pelotas*: Alberto Knipper.

O problema da televisão estará resolvido?

Ha uma natural curiosidade, em todo o mundo, para essa coisa maravilhosa que os sabios annunciam como realizavel: a televisão. E parece que essa sêde do espirito humano será saciada.

As ultimas experiencias realizadas em Berlim, com um receptor Philips de televisão, foram corôadas do mais franco successo e essa grande fabrica de Eindhoven (Hollanda) tenciona fazer em breve uma demonstração mais detalhada. O apparelho de televisão Philips se caracteriza pela nitidez e clareza excepcional da figura projectada.

Essa importante empreza, que tem grandes capitaes no Brasil, visando intensificar as pesquizas de laboratorio, resolveu construir uma estação transmissôra de televisão experimental que opera numa onda de cerca de 7 metros.

Aliás, desde ha muito o laboratorio de Eindhoven vem operando com uma estação de ondas de 3 metros.

Os progressos que as constantes experiencias têm trazido ao problema da televisão são consideraveis, entretanto o corpo technico da Philips é de opinião que não ha possibilidade de se instituir um serviço de utilidade pratica para o publico em geral.

Outro lado interessante da questão, e que é, na opinião dos estudiosos de Eindhoven, um importante problema a ser resolvido, é a possibilidade de estabelecer-se um systema de televisão que opere em ondas ultra-curtas, numa base economica, para um paiz todo.

Anthon Philips, fundador da "Philips S. A.", a grande fabrica de Eindhoven

A AUDIÇÃO INEDITA DA CASA PIANOS BRASIL. — Realizou-se em dias da semana passada, offerecida á imprensa, no salão da gerencia da "Casa Pianos Brasil", á rua Uruguayana, 91, um festival de arte dos mais interessantes.

Em audição inedita, a que compareceram muitos convidados, fizeram-se ouvir alguns dos nossos melhores musicistas, destacando-se *Nônô*, o chamado "Chopin do Samba" e Dario Silva, o principe do rythmo syncopado.

UM NOVO JORNAL CARIOCA

"O IMPARCIAL"

O Rio tem um novo jornal: "O Imparcial". Independente, bem feito, moderno, movimentado, este novo orgão da imprensa carioca traz comsigo todos os elementos necessarios para vencer.

Além de apresentar um vasto noticiario e uma orientação independente, "O Imparcial" tem á sua frente uma figura conhecida e sympathica ao nosso publico: o jornalista J. S. Maciel Filho, ex-director da "A Nação" e da "Agencia Brasileira", figura de destaque na imprensa do Rio.

Bem cuidado em seu feitio material, bem redigido, contando com um corpo efficiente de profissionaes em sua redacção, o novo matutino, que tambem possue um nome tradicional, é um jornal interessante e cheio de vibração, feito para impor-se, ao primeiro golpe, ás preferencias do publico.

O NOVO TITULAR DO INSTITUTO TECHNICO INDUSTRIAL. — Dr. Nilo Vieira da Camara, que vem de ser recebido pelo Instituto Technico Industrial, como membro perpetuo titular da secção de sciencias. O conceituado engenheiro patricio apresentou magnifica these sobre "Engenharia Sanitaria".

"SUPAY" — Guilherme Francovich reune as qualidades de diplomata e escriptor numa só personalidade de perfeito *gentleman*.

Guilherme Francovich acaba de publicar, em edição Norma, um interessantissimo livro de dialogos, que o jornalista patricio Pizarro Loureiro apresenta em substancioso prefacio. *"Supay"*, aborda com segurança e perfeição, os problemas espirituaes do momento, commentando-os, discutindo-os, criticando-os com a serenidade requerida aos trabalhos no estylo escolhido pelo joven autor.

E' um livro que offerece leitura sadia e agradavel e que fixa bem as qualidades de escriptor do diplomata representante da Republica amiga.

CONSENTIMENTO

O policia — Olá! E' prohibido tomar banho ahi!

O outro — Mas eu estou me afogando.

O policia — Ah! bem... Eu não sabia.

(Desenho de Seuvavre)

LEIAM COM ATTENÇÃO

o avulso que acompanha esta edição. Nelle estão as bases do grande concurso promovido pelo O MALHO, denominado **ALBUM DE ARTE.**

NO PROXIMO NUMERO DO O MALHO

apparecerá a primeira das vinte e cinco trichromias reproduzindo fielmente uma das mais celebres télas brasileiras. Nessa mesma edição, virá o "coupon" respectivo que deverá ser collado no mappa competente, sem o que os collecionadores do ALBUM DE ARTE não poderão concorrer ao sorteio dos 100 magnificos premios daquelle concurso.

Capa com desenho em alto relevo que está sendo distribuida gratuitamente pelo O MALHO.

MORENA DO SAMBA

Ella é do samba rasgado. Da sua pelle poderia fazer-se uma cuica. O seu coração deve ter a fórma de um violão. Todo o seu physico de morena carioca é um hymno ao samba. E o samba tem em Aracy de Almeida uma interprete com alma, uma das suas melhores interpretes. Ella canta, actualmente, em quasi todas as estações da cidade. E grava discos na "Victor". Ahi está o retrato de Aracy de Almeida.

O PRIMEIRO DISCO DE MOACYR BUENO ROCHA NA "ODEON"

Já deve estar nas prateleiras das casas revendedoras o primeiro disco que Moacyr Bueno Rocha gravou na fabrica "Odeon".

Cantor de grande publico e voz propicia para as transformações microphonicas, nada justificava estivesse elle relegado ao esquecimento das nossas gravadoras de chapas phonographicas.

Pode-se affirmar, sem receio de engano, que esse disco do cantor de "Nancy" é um dos melhores de quantos se têm feito, entre nós, ultimamente.

Clareza absoluta, volume de voz bem distribuido, optimas orchestrações executadas com capricho pela orchestra de Simon Bountmann, composições que tudo indica serem de agrado geral, eis as suas principaes caracteristicas.

As peças gravadas por Moacyr Bueno Rocha foram: — "Meu amor por toda a vida", valsa de Oswaldo Santiago e Paulo Barbosa; e "Céo na terra", fox-canção de Muraro e Oswaldo Santiago.

CITEM OS AUTORES!

Francisco Galvão, chronista de radio d'"A Nação", extranhou, num dos seus artigos, que ainda haja estações que occultem o nome dos auctores das composições transmittidas. E mais um alliado na grande campanha...

RADIOLETES

— Volta-se a affirmar que o inventor Marconi virá ao Rio para inaugurar a "Radio Tupy", que foi adquirida numa fabrica de que elle é interessado.

—:—

— A "rainha" Dallila de Almeida tem mais um subdito: — o compositor Sá Roris, de quem ella está interpretando a marchinha "Na Casinha Branca", escripta de parceria com Satyro de Mello.

—:—

— Gilda Abreu e Vicente Celestino foram cantar numa das estações de radio de Buenos Aires. Aqui, entretanto, poucas são as vezes em que elles se apresentam ante os microphones.

—:—

— O Sr. Ivan Pessoa, um dos actuaes vereadores cariocas, é um homem intelligente. O seu projecto, de parceria com o Sr. Ruy de Almeida, mandando considerar a "Radio Guanabara" de utilidade publica, é uma prova do seu descortino. O radio ainda ha de ser um poderoso alliado dos politicos...

—:—

— A "Radio Transmissora", contrariando os desejos dos seus organisadores, não ficará prompta em Junho. Só lá para Setembro é que a teremos no ar.

—:—

— Passou pelo Rio, a caminho da Argentina, o Dr. Ortiz Tirado, medico e cantor de radio mexicano, que vae "clinicar" nos microphones portenhos.

—:—

— Anninha Goulart, cantora infantil, voltou a actuar na "Radio Guanabara".

—:—

— Nicoláu Tuma, o "speaker- metralhadora", é quem vae irradiar o proximo circuito automobilistico da Gavea, tal como o fez da vez passada.

—:—

— Eliette Dutra é uma das novas cantoras cariocas. Está no elenco do "Programma das Donas de Casa", que a "Mayrinck" transmitte á hora do almoço.

BRASIL-ALLEMANHA

O "Programma Nacional" começa a movimentar-se...

Por emquanto, com a cerimonia natural de quem muda de idéas, ainda não foram postas em pratica as esperadas reformas.

Mas já no proximo dia 1.° de Junho haverá qualquer cousa differente.

Foi annunciado pelo menos um programma de approximação e cordealidade entre a Allemanha e o Brasil, no qual uma creança brasileira saudará, em allemão, a patria de Hitler.

Pagando na mesma moeda, uma creança allemã saudará em portuguez a patria de Getulio...

Convenhamos que não é muito.

Mas já é alguma cousa e o "Programma Nacional" ainda poderá rehabilitar-se perante o publico, graças á ausencia do Sr. Salles Filho, que está agora na Camara pensando nas vantagens do silencio...

Preparemo-nos, pois, para escutal-o depois de amanhã por occasião das demonstrações da amisade allemã-brasileira.

RADIO CONTRA IMPRENSA

Eis as copias dos officios trocados entre a Associação Brasileira de Radiodiffusão e a Associação Brasileira de Imprensa, a proposito do "premio de viagem" conferido pela primeira ao "speaker" Amador Santos, insultador da classe dos jornalistas:

"Rio de Janeiro 7 de maio de 1935. — Illmo. Sr. Presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — NESTA — O Conselho Director desta Confederação que se reuniu hontem para tomar conhecimento do officio datado de 4 do corrente mez dessa Associação, lamenta profundamente a divergencia de pontos de vista em que se encontram as duas entidades.

Dr Herbert Moses presidente da A. B. I.

Como já teve opportunidade de declarar em officio, n.° 101, de 3 do já referido mez de maio, o "speaker" em questão foi incumbido de uma funcção exclusivamente technica, que não comporta caracteristica diplomatica e o incidente em que esteve envolvido foi por essa Associação Brasileira de Imprensa dado por encerrado.

O Conselho Director da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, serve-se da opportunidade para manifestar os desejos de sempre poder prestar os seus melhores serviços á Associação Brasileira de Imprensa. — Attenciosas saudações. — (a) **Agenor Augusto de Miranda**, Presidente".

"Rio, 8 de maio de 1935. — Illmo. Sr. Presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. — A Associação Brasileira de Imprensa lamenta, novamente, que a Confederação Brasileira de Radio Diffusão persista na infeliz designação do "speaker" que enxovalhou a imprensa, para importante commissão no estrangeiro, endossando, desta forma, o seu triste procedimento.

Desde porém, que a Confederação Brasileira de Radiodifusão, não encontra outro "speaker" para aquella missão, a Associação Brasileira de Imprensa vê-se forçada, na defesa do bom nome da classe, a enviar, por copia, toda a correspondencia referente ao caso a todas as sociedades de radio e de imprensa do continente, para que conheçam a attitude de franca hostilidade que a Confederação Brasileira de Radiodifusão mantem para com os homens de jornal, malgrado assegurar, ao mesmo tempo, que deseja servir a a esta Casa, offerecendo "os seus melhores serviços á Associação Brasileira de Imprensa", menos naquillo que ella pleitea, isto é, a não ida para o estrangeiro do "speaker" que insultou o jornalismo brasileiro. — Attenciosas saudações. — (a) **Herbert Moses**, Presidente.

Como se vê, collocando-se em divergencia de pontos de vista, a Confederação, ou melhor, o "Radio Club do Brasil", que dentro della tem voz de commando, manteve a designação do "speaker" em questão, que pertence ao seu "cast" e que, na P. R. A.-3, é o mais cotado...

BRÉQUES

Dos nossos artistas de radio, Barbosa Junior, segundo dizem, é o mais economico, o mais agarrado ao dinheiro. Commentava-se isto numa roda em que estavam o Muraro, Fernando Alvarez e Paulo Barbosa, este ultimo irmão do "accusado", que accrescentou: — O Arthur é o "Pão Duro" da familia. Faça idéa que elle quasi nunca faz "vales", na "Mayrinck Veiga", mas quando faz é de cinco mil réis... Um dia, o Joaquim Antunes admirou-se da "elevada" quantia de um dos "vales" do Arthur, e este, vendo a sua admiração, apressou-se a dizer-lhe: — Eu hoje precisava de todos esses cinco mil réis. Mas, si for difficil, pode dar-me dois mil e quinhentos sômente, que eu me arranjo com elles...

MANOEL MONTEIRO E O SÃO JOÃO

Já pelo Carnaval, quando todo o mundo menos esperava, eis que Manoel Monteiro nos surge com uma creação de successo. Foi a marcha de Paulo Barbosa "Salada Portugueza", um dos maiores exitos de rua e de vendagem da folia passada. Como a experiencia deu resultado, o mesmo auctor e o mesmo cantor resolveram tentar, agora, abafar a banca nos festejos sanjuanescos. E acabam de lançar outra marcha, intitulada: "João, João, João", que já está circulando em discos "Odeon" e em impressos para piano do editor Vitale. Manoel Monteiro e Paulo Barbosa descobriram um rico filão que tão cedo não se exgottará...

em Revista

Guglielmo Marconi em seu laboratorio, a bordo do "Elettra"

Annuncia-se para breve a visita de Marconi ao Brasil. O sabio italiano virá á nossa terra para inaugurar a grande estação diffusora da "Radio Tupy", que será uma das mais potentes si não a mais potente do continente sul-americano. Essa visita é uma grande honra para nós e tem uma inequivoca significação.

DO PAIZ DA RUMBA

Exhibindo-se no Casino Balneario da Urca, acha-se actualmente a Orchestra Cubana de Isidro Benitez, uma das mais completas organisações que, em seu genero, nos tem visitado.

Isidro Benitez, além de chefe de orchestra, é tambem compositor inspirado, sendo auctor de varias rumbas de repercussão mundial.

O seu esplendido conjuncto tem alcançado, na Urca, um successo absoluto.

A VOZ DO OUVINTE

Sr. Redactor — Venho trazer-lhe umas opiniões a respeito da sua secção Broadcasting. Primeiro que tudo quero que saiba que a sua secção, si não é das melhores, é a melhor

Vê-se sempre no seu modo de escrever que, embora não querendo ser justiceiro com alguns artistas, mostrando-lhes os defeitos, acha, de vez em quando, uma maneira de dizer as verdades, embora sacudindo para as costas dos outros.

E' interessante esse methodo.

Mas eu preferia que o Sr. tambem escrevesse uma carta a si proprio e desse as suas opiniões sobre o nosso "broadcasting".

Por que não experimenta?

Arranje um nome qualquer e escreva, fale muito de todos, metta o páu, não tenha dó.

Eu, por exemplo, si tivesse uma uma secção assim, não deixava ninguem socegado.

Emquanto não soubesse direitinho as cousas...

Mas, infelizmente, o Sr. é quem tem a secção e eu apenas leio.

Bem, vou deixar o Sr. socegado e metter o páu nos outros.

Commecemos pela "Mayrinck":

— Carmen Miranda — é formidavel, unica, mas francamente já estou farto. Será que ella chegará até eu ser vôvô?

— Aurora — Coisinha bôa, mas não é muito. Sem sal, sem assucar Barco vae, barco vem...

— Ladeira — Pobre Ladeira; com aquella barriga! Só a fazer annuncios das suas peças...

— Muraro — Isto sim, é que é artista.

— Heloisa Helena — Pobre moça, tenho tanta pena que não digo nada.

— Barbosa Junior — Já não fabrica mais graça. Francamente, este mundo está ficando sem graça. Já não se pode ouvir radio, é uma calamidade.

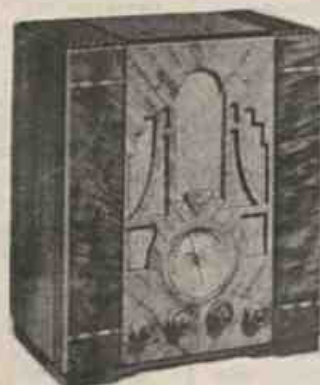
— Programma das Donas de Casa — Antes não houvesse, pois só serve para botar todos os facões fóra das tócas...

Peço a publicação destas linhas.

Perdôe a minha lingua de trapo — LUI. (Si gostar das minhas opiniões, torno a enviar-lhe outras).

Nota da redacção — Agradecemos os conceitos quanto á secção. Embora discordando de algumas opiniões, publicamos todas as que nos enviar, como é do nosso programma.

NAMORADAS DO MICROPHONE

No Paraná, quando ella cantava nas estações locaes, annunciavam Lair de Barros. Agora, vindo para o Rio, achou de bôa politica mudar o nome para Lair Carioca. Está cantando na "Philips". E a verdade é que os cariocas devem estar gostando de Lair...

Creanças que adoecem e morrem

Reina lamentavel ignorancia entre as mães sobre o modo de alimentar os filhos. Dahi serem tão numerosos os obitos infantis por diarrhéa. Via de regra as creanças adoecem em consequencia de fermentações resultantes de leite impuro e azedo, de alimentação excessiva ou desordenada, do abuso de alimentos doces ou muito gordurosos. Outras vezes as diarrhéas provêm de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes sejam as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejecções.

Annuario das Senhoras

"Annuario das Senhoras" é uma publicação de luxo dedicada ao bello sexo e contendo uma linda collecção de contos, poesias, chronicas, artigos, curiosidades, e especialmente tudo o que interessa ao sexo feminino, desde as novidades sobre moda e elegancia até aos mais uteis ensinamentos sobre o lar.

E' um luxuoso volume repleto de lindas gravuras que farão o encanto de senhoras e senhoritas, nas suas horas de lazer.

Adquira hoje mesmo um exemplar do "Annuario das Senhoras" enviando-nos o coupon abaixo, com a quantia de 6$000 em dinheiro ou sellos do correio, em carta com valor declarado. A remessa lhe será feita pela volta do correio.

CAIXA PISTAL 880 — Rio. — Remetto 6$000 para a compra do "Annuario das Senhoras".
Nome ....
....
Endereço ....
....
Cidade ....
Estado ....

Caixa d'O Malho

JOSE' RIBAMAR (Penedo) — Honestamente, póde-se publicar o seu pequeno e levissimo conto, sem perigo de que elle venha a comprometter a revista. E assim o farei, logo que haja espaço.

AGNUS (Rio) — As alterações que V. fez não foram lá muito profundas. Creio, porém, que com um pouco de bôa vontade. engolem-se os nomes gregos que V. semeou, com bastante prodigalidade na sua chronica. E como a comparação, que V. estabeleceu, é interessante, ha de arranjar-se uma brechazinha na revista para dar-se publicidade ao seu trabalho. Quanto ao seu conto, remettido anteriormente, já foi para o illustrador. Supponho que não tardará a sahir.

JOSÉ CESAR BORBA (Recife) — Já accusei o recebimento da remessa anterior. Farei publicar qualquer coisa num supplemento dominical. Talvez até este ultimo poema "Problemas". Não o acha melhor que "Na Beira da Praia"? A revista de que V. fala, é feita nas officinas do O MALHO. E' só o que lhe posso informar, pois não conheço os seus directores, nem sei onde é a sua redacção. Você não soffrerá decepção quando vir a "Illustração Brasileira".

JOÃO BRASIL (S. Sebastião do Paraiso) — Guardei as duas chronicas para publicar e li com prazer a sua critica literaria. Muito bôa. Deve dar a maior divulgação aos seus trabalhos. Seria lamentavel privar o publico de ler paginas tão interessantes.

JOSE' MACEDO (Pouso Alegre) — Desejando continuar a collaborar n'O MALHO, envie producções menos extensas e menos exaltadas. Aquelles clamores patheticos, vasados em velhas phrases, não encontram echo na sensibilidade dos nossos tempos. Venha, pois, calmo e breve, que o receberemos, como sempre, de braços abertos.

CASSIANO DE SOUZA (Timbaúba) — Não posso deixar de acceitar a sua collaboração poetica, apesar do vultoso stock de poesias em meu poder. Encha-se, pois, de paciencia, para esperar a sua vez, que tardará, mas ha de vir.

ADRIANO RIBEIRO DINIZ (São Paulo) — A sua chroniqueta póde ser publicada. Tem duas qualidades apreciaveis: é curta e despretenciosa. A simplicidade da narrativa faz perdoar a ausencia de estylo, de personalidade. Comprehendo porém, que V. se esforça para vencer, e vejo a differença que vae deste para os seus trabalhos anteriores — indice de tenacidade e poder de assimilação.

OLYMPICO (Rio) — Uma poesia tal como V. descreve no trabalho que me enviou, não é poesia: só póde ser prosa. Aquelle formidavel labor de investigação e de synthese que V. descreve, pertence á Sciencia e á Philosophia e só póde ser fixado na prosa. Poesia tem que ser lyrismo, fantasia, sonho, realidade transfigurada pela arte, Impeto da imaginação creadora. Essa poesia "amante da Razão e da Verdade" póde ser tudo, menos poesia. Eu comprehendo que, possuindo facilidade de exprimir as suas idéas em verso, V. defenda essa forma poetica e a utilize, como prova o trabalho que teve a bondade de enviar-me. Mas pense um pouco sobre o assumpto ou leia um grande poeta e veja se eu tenho razão.

J. F. C. (Uberaba) — Escolhi "Confiteor" para publicar, logo que haja uma brecha. "Dedicatoria" está boa e passaria pelas malhas em tempos normaes. Mas, neste momento, atravessamos uma crise parecida com a do café. Já que não é possivel incinerar a mercadoria em *stock*, temos que adoptar o recurso de limitar a producção. Quanto á poesia "Felicidade", é uma contrafracção de um poema de Olegario Marianno, de cujo titulo não me recordo, mas cujo inicio posso reproduzir:

"Uma casita branca entre
arvores, olhando
A paizagem que o mar tão
triste fez..."

Se V. tiver alguma duvida a esse respeito, posso transcrevel-a por inteiro, ao lado do seu poema, para effeito de comparação. Desculpe o "mau geito"...

DR. CASUHY PITANGA NETO

LIVROS E AUTORES

Por PAULO GUSTAVO

Fenimore Cooper — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1935.

Mais um volume na "Collecção Terramarear", já famosa entre os nossos jovens leitores. Desta vez, porém, trata-se de um livro que empolgará pela sua narrativa attrahente, leitores de qualquer edade: "*O ultimo dos Mohicanos*", de Fenimore Cooper.

Como se sabe, essa obra é considerada, muito justamente a obra-prima do escriptor americano. Narra a historia de um joven official inglez que reconduz para o lar paterno duas moças, Alice e Cora e que, tendo tomado por guia um indio traidor e perfido, raposa astuta, que os transvia, é levado a pedir o auxilio de Olho de Falcão, um caçador, meio indio, meio europeu. Este, em companhia de dois amigos indios, os dois ultimos membros da familia dos Mohicanos, serve-lhes de guia. O romance termina com o casamento de Alice e Duncan, o official.

E' nesta obra que Fenimore revela todo o seu grande talento de descrever a vida e as aventuras dos Pelles Vermelhas.

A traducção é primorosa. Com razão. Fêl-a Agrippino Grieco.

Professor Curt Joachim Gran — LOGICA Athena Editora — Rio 1935.

Proseguindo no seu programma de educação scientifica e social do povo, a Athena Editora publicou o 4º volume da "Bibliotheca de Cultura".

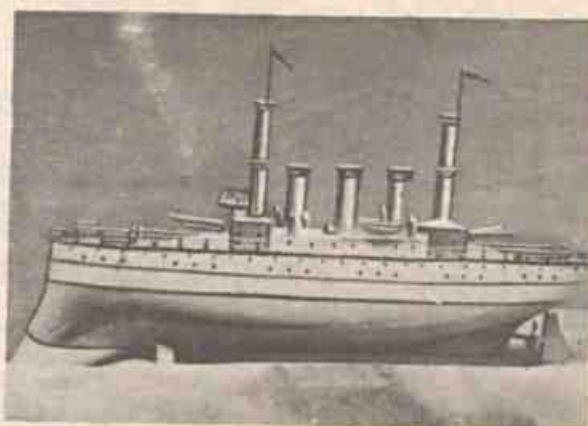
E' uma traducção da conhecida "Logica" de Kurt Joachim Gran, professor da Universidade de Leipzig e autoridade no assumpto.

Os estudantes terão, de agora em deante, ao seu dispôr, em portuguez, uma obra que só conheciam de citação ou no proprio original uns poucos.

TERRA PAULISTA

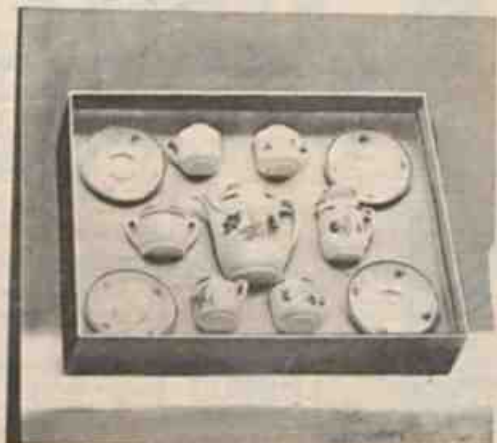
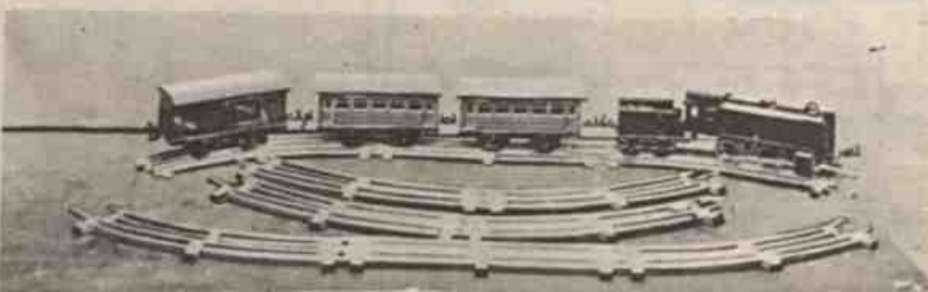
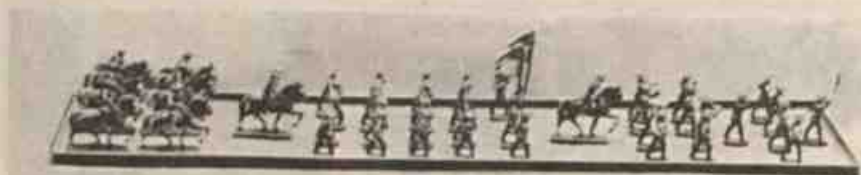
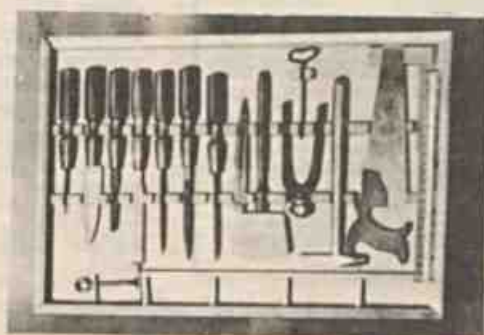
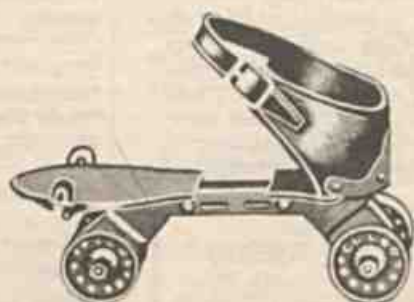
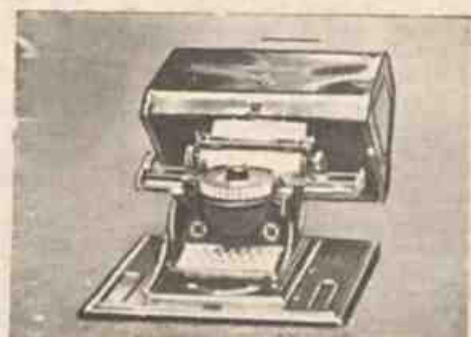
O Sr. Augusto Amado acaba de editar, numa pequena brochura, um interessante trabalho sobre S. Paulo. Chama-se o livro — "Terra Paulista", e é um hymno ao progresso e á grandeza do Estado bandeirante; á intelligencia, cultura e espirito de iniciativa de seus filhos; á fertilidade de seu solo e á belleza das suas paizagens.

Esse trabalho foi destacado de uma serie de conferencias que o autor pretendeu realizar em S. Paulo, não chegando, entretanto, a fazel-o por motivos que não vêm a pêlo citar.

Dahi, o aspecto lyrico, a exaltação que se nota em todo o livro, inteiramente despido de caracter informativo.

GRANDE CONCURSO BRASIL D'O TICO-TICO

Mais de 50 contos de réis em premios

Entre os innumeros premios que serão distribuidos por sorteio no Grande Concurso Brasil, que está sendo publicado pelo O TICO-TICO e officialisado pelos Departamentos de Instrucção Publica desta Capital e dos Estados, destacam-se os desta pagina denominados:

Estes lindos e valiosos premios foram offerecidos pelos fabricantes da TINTA SARDINHA, a melhor tinta para escrever e a que deve ser preferida pelos leitores d'O TICO-TICO, para suas cartas e exercicios escolares.

O MALHO

INVERNO...

Cada estação, no Tempo, corresponde a um cyclo, na vida humana. O Inverno é o cyclo do pensamento assim como o Outomno é o cyclo da poesia... O Verão é a hora do movimento, e a Primavera — a hora do amor...

No Inverno, recorda-se o Passado. Em toda memoria de homem ha, sempre, um cemiterio em flor. Os nossos mortos são os nossos sonhos que morreram, os nossos desejos que fracassaram.

Por isso, o Inverno é triste — e é bello. As almas delicadas preferem-no ás alegrias solares do estio. Apraz-nos um canto de salão, onde uma velhinha de cabellos brancos escuta o radio com o ar de quem está ouvindo o Infinito... Os nossos livros estendem os seus braços de papelão para nos convidarem a lel-os... Fora, um luar gelado espalha petalas subtis sobre o telhado vermelho das casas seculo XXI...

As mulheres embuçam-se nos seus vestidos escuros, e enfardelam-se em capas, **manteaux**, **fourrures** e quantas pelles macias o homem civilizado arrancou ás feras innocentes. A' luz suave das tardes, ellas passam, deixando, após si, idéas arcticas, evocações de geleiras que se fundem e de montanhas que se vestem de neve... Paris, Londres, Berlim, Moscou... passam exhalando o cheiro moço da carne moça do Brasil. Os theatros enchem-se de uma multidão cujo medo ao frio cresce na razão directa do medo de não ser elegante...

O Rio deixa de ser uma cidade provinciana, onde se volta para casa ás 9 horas da noite, para se transformar numa Metropole, pejada de **dancings** illuminados a lampadas de 500 velas. Nos Casinos, ouve-se o ruido vertiginoso das fichas e o compasso languido dos tangos argentinos...

Mãos enluvadas surgem de solos complicados de agasalhos. Mal se conhecem as damas pelo feitio pessoal do nariz — a unica parte da physionomia que ainda lhes lobrigamos.

A' noite, as salas immensas dos cines aquecem-se de um bafo morno e perfumado. As casas fecham-se, afogando o grito uniforme de milhares de radios indiscretos. A alma humana, metida em si mesma, sente uma grande ansia de amar...

O Inverno é um alliado da proliferação humana. O frio conduz ao sonho e o sonho leva ao altar... As flores do Inverno são as de laranjeiras. O Inverno em flor é a mocidade que surge para levar por diante o facho sagrado da Vida.

O sol de inverno é um sol sem raios: fecunda, sem ferir... E' uma maneira especial de ser luar.

Inverno... Ultima phase da Vida, hora amarga da saudade e do arrependimento, hora boa do perdão e da sabedoria!...

BERILO NEVES

O SACRIFICIO DE LADY GODIVA

p. amaral

por Tapajós Gomes

Perto do rio Sherbourne, affluente do Avon, no cruzamento do caminho de ferro de Londres a Birmingham com o de Warwick a Nuncaton, no Condado de Warwick, ha uma pequena cidade industrial, celebre pelas suas fabricas de relogios, de fitas, de velocipedes e de tecidos de lã e seda. E' a cidade britannica de Coventry.

Casas curiosas, algumas possuidoras de vitraes artisticos preciosos, as ruas estreitas e tortuosas de Coventry testemunharam um facto, que avulta de expressão nesta quadra que atravessamos, em que o nu conquista as consciencias as mais recatadas e as sociedades as mais rebeldes de todo o mundo.

Corria, então, o anno de 1040 e Coventry era admistrada pelo Conde de Chester, nobre da melhor linhagem britannica, casado com lady Godiva, formosissima joven, que, com sua extrema bondade, conseguia attenuar a rispidez da administração do Conde.

Asphyxiada pelos impostos de toda ordem, que pesavam sobre os seus habitantes, a cidade atravessava uma quadra de verdadeira tortura. De todos os lados choviam appellos para que o Conde de Chester aliviasse a população de tantos sacrificios. O Conde, porém, mantinha-se inflexivel. Já naquelles tempos os administradores não costumavam ouvir o clamor publico contra a sobrecarga dos impostos. E, como o Conde adorava a mulher, tudo jogando para tornal-a feliz, uma idéa surgiu entre a população, como um ultima esperança. Se fossem a lady Godiva e lhe supplicassem a intervenção, para que o Conde de Chester reduzisse os impostos que anniquilavam os habitantes?

Effectivamente, o Conde tinha uma verdadeira fascinação pela mulher. Nunca lhe havia recusado um pedido. Ao contrario, vivia a adivinhar-lhe os pensamentos. Mas desta vez, a sua interferencia não o agradou. Podia logo ter negado attender ao que ella lhe supplicava. Mas preferiu fazer uma blague. Diminuiria os impostos com uma condição: a de que lady Godiva atravessasse a cidade a cavallo, completamente nua.

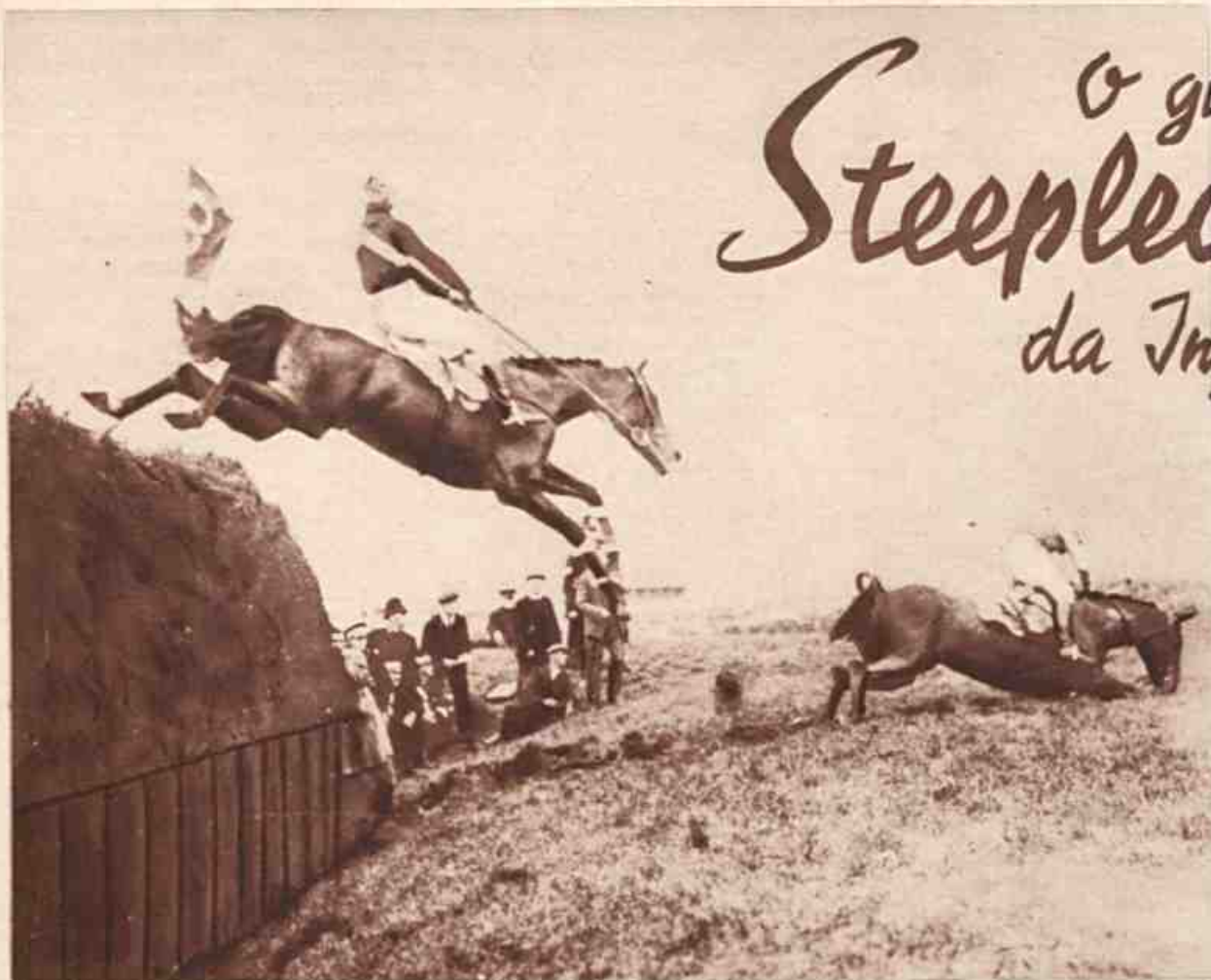
Evidentemente, o Conde de Chester pensara que, com tal imposição, a mulher se desinteressasse do pedido. Mas enganou-se. Lady Godiva, mais amiga do seu povo, do que elle, acceitou a imposição e, promptamente, se dispoz a cumprir a ordem do marido. Teve apenas o cuidado de prevenir ao povo do sacrificio que ia fazer em seu beneficio. E montada num cavallo branco, atravessou a cidade de um extremo a outro, apenas protegendo a sua esplendida nudez com o manto natural de sua longa e bellissima cabelleira.

A scena do Areopago repetia-se, assim, em scenario maior. Apenas Phrynéa teve, na sua nudez, o recurso extremo, que a salvou de ser condemnada como castigo de sua propria impiedade, ao passo que lady Godiva salvou toda a população da cidade da impiedade insensivel de um administrador cruel.

A tradição, para augmentar a belleza desse facto, affirma que, sabedora do sacrificio que lady Godiva ia por ella fazer, a população toda deliberou recolher-se ás suas casas, conservando-as fechadas, emquanto durasse a travessia. E lady Godiva percorreu as ruas desertas, guiada por uma pagem, sem que nenhum indiscreto se puzesse em caminho, para vel-a passar.

Apenas um gato — um gato, que não pagava impostos — surprehendeu, do alto de um telhado, a nudez que se expunha a seus olhos somnolentos...

Nesse episodio, não se sabe o que mais admirar: se o sacrificio de lady Godiva pelo seu povo, ou se o gesto de respeito da cidade de Coventry. Seja, porém, como fôr, se lady Godiva resuscitasse, haveria de ver que, nos tempos que correm, já não ha mais originalidade em ser lady Godiva. Nem originalidade, nem sacrificio. O nu exhibe-se, triumphalmente, por toda parte — e, aliás, sem vantagem alguma para os impostos que pagamos...

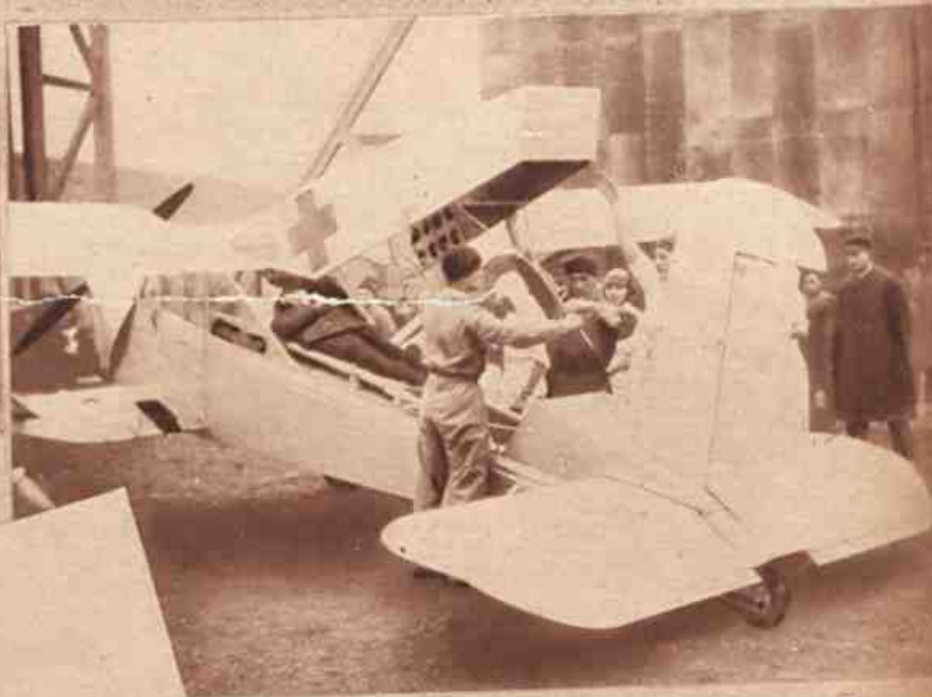
O grande Steeplechase da Inglaterra

A MAIS EMOCIONANTE CORRIDA DE CAVALLOS DO ANNO

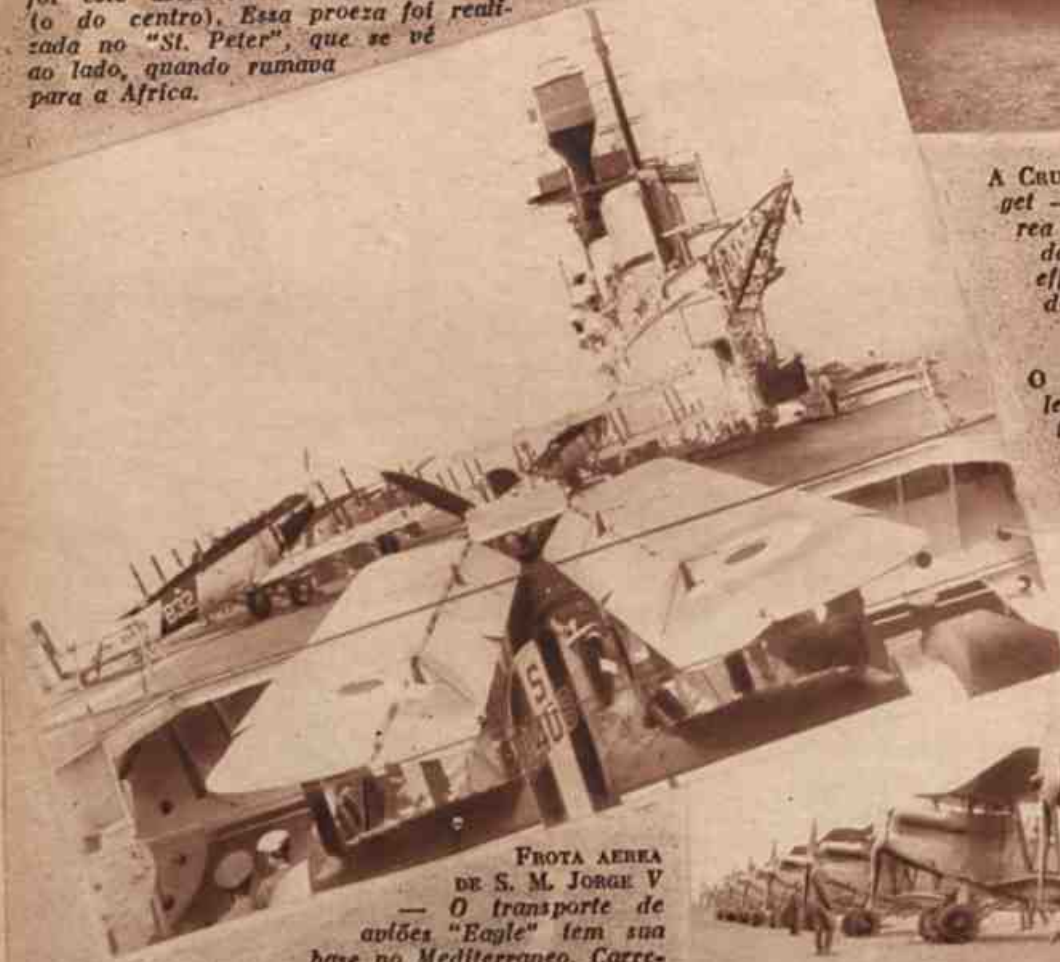
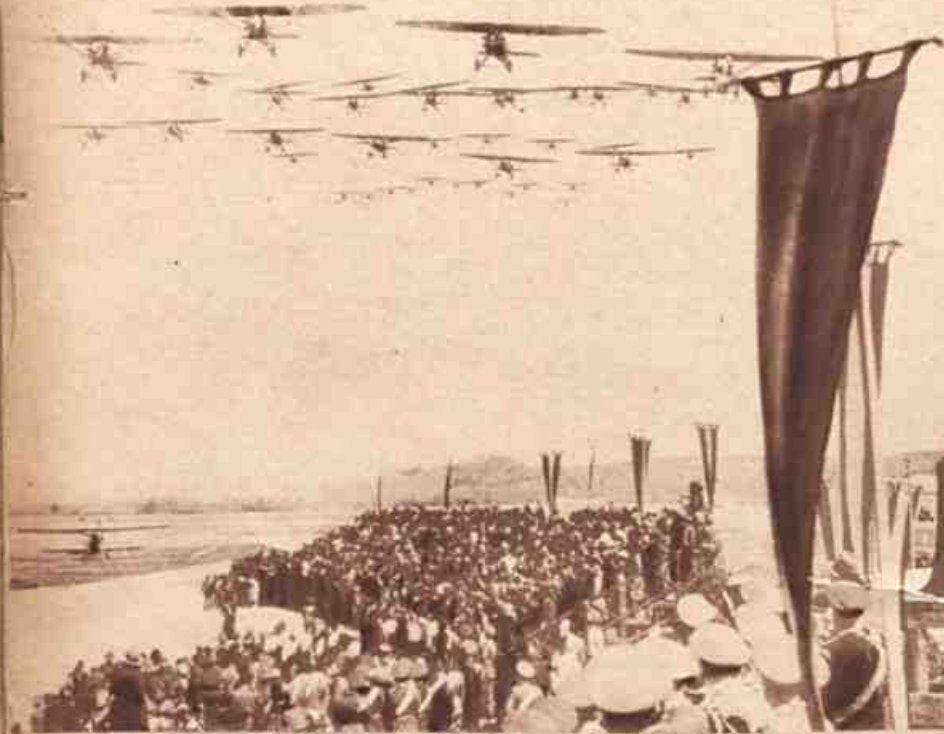
Um instante emocionante do grande pareo annual da Inglaterra.

O VENCEDOR — "Reynolds town" entre seus proprietarios, o major Noel Furlong e sua esposa. Esse bello corredor conquistou no prado de Aintree o "Grande Steeplechase Nacional", competindo com "Golden Miller" que era o favorito. 300.000 pessoas assistiram a esse pareo.

O ESPAÇO INCOMMENSURAVEL CONQUISTADO PELO HOMEM ENGENHOSO

O sonho de Santos Dumont, que o genial inventor brasileiro viu concretizado em vida, abriu ao engenho humano um campo extenso para imponentes feitos e realizações. Tendo já conquistado, em heroicos lances que a Historia consigna em suas paginas, os mares extensos, o Homem se atirou á conquista dos espaços immensuraveis. A aviação é hoje meio de transporte, elemento de estudos scientificos e arma perigosa de guerra. Icaro está victorioso e redimido. Nesta pagina temos uma visão rapida, mas bem clara, dos mais importantes acontecimentos ligados á aviação no mundo, occorridos recentemente.

UMA FAÇANHA AVIATORIA — *O primeiro homem que voou sobre a Basilica de S. Pedro, (Roma) foi este aviador allemão, Hermann Koehl (o do centro). Essa proeza foi realizada no "St. Peter", que se vê ao lado, quando rumava para a Africa.*

A CRUZ VERMELHA DO AR — *No campo de Le Bourget — França — experimentam a ambulancia aerea menor e mais confortavel. E' o "outro lado" da medalha... Si a aviação póde matar com efficiencia inegualavel, coopera tambem grandemente para salvar...*

O ESQUADRÃO DE RICHTHOFEN — *Compõe-se essa legião de bravos aviadores allemães de "pilotos sportsmen". O esquadrão está em fórma, aguardando a visita do Führer ao campo de Doberitz.*

FROTA AEREA DE S. M. JORGE V — *O transporte de aviões "Eagle" tem sua base no Mediterraneo. Carrega aviões typo "Fairey" e com elles esteve em manobras recentemente no Atlantico.*

AZAS DO FASCIO EM PLENO VÔO — *Centenas de passaros de aço do exercito italiano evoluindo sobre Roma, na data do 12° anniversario da creação das forças aereas que Balbo hoje commanda (30 de Março). O duce assiste a essa formidavel demonstração aerea.*

A MAIS RECENTE CONQUISTA — *Os Estados Unidos aperfeiçôam cada vez mais os aviões sem azas, typo auto-gyro. São apparelhos de grande segurança e denominam-se "wingless-planes". Um pouco exquisitos, realmente, mas garantidos pelo "made in U. S. A.".*

UMA AERO-ESCOLA — *O "Los Angeles", dirigivel americano, escola de treino para officiaes de terra e mar, dotado de tudo quanto se exija para a realização de longos raids, no seu hangar de Lakehurst.*

REGRESSANDO AO POUSO FLUCTUANTE — *Depois de uma "caçada" ao inimigo este avião inglez vôa sobre o "Eagle", onde pousará dentro em pouco para se deixar levar por elle... E' o seu "hangar" fluctuante.*

O palacio do governo do Estado do Espirito Santo.

Em 7 Dias...

Ahi tem você, leitor do interior, a summula dos acontecimentos dos ultimos sete dias. Nós lh'a trazemos na sua pagina, que é feita com a preoccupação unica de que você, dahi de onde a lê, não se sinta longe do mundo a ponto de ignorar o que nelle se vai passando.

Conego Olympio Mello, presidente da Camara Municipal.

O colossal avião russo "Maximo Gorki" tendo collidido com outro, a uma altura de 300 metros, projectou-se ao solo, ficando completamente destroçado. Morreram tripulantes e passageiros, num total de 47 pessoas.

❖ ❖ ❖

EM Uruguayana, Rio Grande do Sul, um casal se suicidou na cadeia publica. O marido, com 59 annos, fôra condemnado a 21 de prisão. Combinou, então, com a esposa, o suicidio de ambos, o que levaram a effeito ingerindo comida com arsenico, que ella levou á prisão.

❖ ❖ ❖

AS afamadas "midinettes", como são conhecidas as costureirinhas de Paris, estão em greve, pleiteando augmento de salarios. A policia tem dispersado suas reuniões após varios incidentes.

❖ ❖ ❖

O Estado do Espirito Santo commemorou festivamente o 4.º centenario de sua colonização, ficando as solemnidades sob os auspicios do Instituto Historico.

❖ ❖ ❖

FAZENDO parte da comitiva do Sr. Presidente da Republica na sua viagem ao Prata, como representante da imprensa brasileira, seguiu o nosso companheiro Carlos Manhães, representando O MALHO.

❖ ❖ ❖

A Academia Brasileira de Letras vae homenagear Olavo Bilac collocando num dos angulos externos do Passeio Publico um busto do grande poeta que foi um dos seus dignos membros. No alludido jardim já existem as hermas de varios artistas patricios entre os quaes Castro Alves, Pedro Americo e Rodolpho Bernardelli.

Carlos Manhães, representante d'O MALHO.

Maximo Gorki, que deu seu nome ao avião sinistrado.

O escriptor Oswaldo Orico, que foi agora premiado em 1.º logar num concurso promovido pelo "Touring Club" para o melhor livro de viagem sobre o Brasil, foi recentemente convidado, pelo governo do Estado do Pará, para o cargo de Secretario da Educação, tendo acceito aquella investidura.

❖ ❖ ❖

FOI regulamentado pela Camara Municipal o ensino religioso nas escolas do Districto Federal. A regulamentação está feita dentro de moldes liberaes e visando evitar o mais possivel os conflictos que tal problema pudesse originar.

❖ ❖ ❖

O ministro da Educação, em parecer, permittiu que fosse usada, ou adoptada, nas escolas officiaes, a orthographia simplificada que o Governo Provisorio mandara adoptar obrigatoriamente e que a Constituinte obrigatoriamente mandara deixar de adoptar.

❖ ❖ ❖

FOI creada uma linha de aviões para passageiros, entre Rio de Janeiro e Theresopolis. Vae-se, agora, da capital á bella cidade do "Dedo de Deus", em 15 minutos apenas.

❖ ❖ ❖

O governo do Estado da Bahia acaba de crear um "Instituto de Criminologia" que é o primeiro a existir no Brasil, e se dedicará ao estudo do criminoso indigena.

❖ ❖ ❖

O Commandante Andrade Pinto, da nossa Marinha de Guerra, offereceu ao Instituto Historico e Geographico varias preciosas reliquias, na maioria objectos que pertenceram ao Imperador D. Pedro II, com o valor material approximado de cem contos de réis, segundo avaliação mandada proceder. A inauguração do mostruario, onde essas reliquias foram postas, foi feita com solemnidade, naquelle Instituto presidido pelo Conde Affonso Celso.

Um aspecto do "Dedo de Deus", em Theresopolis.

DESTINO

Por AGNUS

> Depuis le premier jour de la création,
> Les pieds lourds et puissants de chaque Destinée
> Pesaient sur chaque tête et sur toute action.
> VIGNY

De onde viera?

Repentinamente sentira a luz d'um espaço enorme que o amedrontou. Sentira a fome immensa, violenta e gritou alto impondo sua miseria á Natureza impassivel. Sugou violentamente para apaziguar a fome e mordeu em seguida, logo que esta se acalmou.

Era um homem.

Estava em um grande campo verde-esmeralda, sob um céo azul claro.

Uma energia surda e potente fazia-o correr, indagar, analysar, n'este espaço cheio de cousas novas e surprehendentes; mas já com prudencia, pois já a Dôr lhe ensinára os principios da primeira e unica Lei.

Analysou e comprehendeu, matando a curiosidade, e a flôr amarella do aborrecimento floriu no campo verde-esmeralda. Sonhou com outros campos, outros aspectos subtis para investigar. Quiz crescer, caminhar, mas estava preso a qualquer cousa muito lenta.

Conhecera o Tempo.

E o Tempo fazia-o percorrer o campo e encontrar uma estrada. O céo tornara-se azul escuro e em certas horas mesmo, cinzento; com um immenso sol vermelho brilhando por cima.

Um dia, ao amanhecer, viu a seu lado um ser extranho e lindo, fino e ondulante, bom e máo; que o acariciou e riu-se d'elle; e elle teve vergonha; e comprehendeu muitas cousas...

Era a Mulher.

A estrada, já agora menos nitida, era margeanda pelo matto baixo de onde emergiam de um jacto arvores esguias e flexiveis. Seres brancos e morenos, de olhos macerados, testas obstinadas e queixos bestiaes, cercavam-no.

E elle encontrou entre elles uma alegria extranha...

— Quem sois? — perguntou.

— Somos mulheres, — responderam os seres.

E elle recordou-se e teve saudades da Mulher.

A estrada estava cada vez mais habitada, porém, elle sentia-se só, cheio de duvidas e angustias. Teve odio e fugiu.

O matto baixo transformara-se em floresta densa; floresta de symbolos. A tempestade estalou apertando tudo em cadeia brutal. Ao trovão enorme, seguiu-se o relampago deslumbrante. Seus pés, na ansia da fuga, rasgavam-se no solo de pedras agudas.

Era a Revolta. O encontro com a Esphinge. Comsigo mesmo.

E elle sentiu-se velho, triste, miseravel e só.

Implorou, ameaçou os céos. Mas os céos impassiveis não o attenderam e muitos dias passaram nesta Noite e nesta Tempestade. Deitou-se, então, para dormir, indifferente á chuva. Ao acordar, a tempestade havia passado e a floresta estava menos densa.

Montanhas perfilavam-se ao longe no horizonte ainda escuro.

Tinha encontrado uma direcção. Novas energias nasceram-lhe. Andou muito sobre o chão pedregoso e emmoldurado com rochedos asperos e de aspecto feroz. A paizagem negra, altaneira e hirta, recortava-se n'um céo cinzento, metallico.

E elle andava, sem imaginação, curvado, com uma ruga teimosa na testa empoeirada, em direcção ás montanhas do horizonte.

O chão tornara-se arenoso, poeirento, onde cada passo era um martyrio.

Na monotonia da caminhada elle recordava o passado, lembrava-se e sorria docemente.

Aos dias rapidissimos, succediam-se noites lentas e tristes.

Sentia um cansaço infinito escurecer-lhe a vista.

E cahiu estendido como um tronco, com os braços para frente em direcção ás montanhas longinquas, com as unhas enclavinhadas n'um supremo esforço de vontade, com os dentes mordendo a areia.

Em redor, a Natureza impassivel.

Ao longe as montanhas eram miragens; jogos de ar, sol e areia.

E elle immovel, lamentavel, cheio de pó, morrera.

Para onde fôra?

MEIO CENTENARIO DO FALLECIMENTO DE VICTOR HUGO

Por HERMETO LIMA

NO dia 22 do corrente em 1885, em Paris, fallecia o maior poeta do seculo — Victor Hugo.

Foi conduzido para o Pantheon em modesto carro destinado aos pobres, segundo o seu desejo, sendo cocheiro o mesmo que guiou o carro funebre do grande tribuno Léon Gambetta. Pendiam da parte posterior do caixão duas coroas brancas offerecidas por Joanna Hugo e seu irmão.

Interessante é indicar aqui, anno por anno, as principaes datas das differentes phases da vida do grande poeta.

1802 — 26 de Fevereiro. Nasce Victor Hugo em Besançon. Até á edade de 11 annos nada de notavel, a não ser a precocidade de sua intelligencia.

1815 — 12 de Setembro. Entra para o Collegio Cordier.

1816 — 10 de Julho. Escreve em um dos seus livros de aula: Eu quero ser Chateaubriand ou nada.

1817 — 3 de Agosto. Compõe o seu primeiro drama **Ignez de Castro.** Tinha 15 annos.

1819 — 5 de Fev.º. Compõe uma ode sobre o restabelecimento da estatua de Henrique IV.

10 de Fevereiro. Compõe **Moysés no Nilo** e recebe o titulo de mestre nos jogos floraes.

1820 — 3 de Maio. Alcança uma flor de amarantho reservada aos jogos floraes, pela sua peça **As Virgens de Verdun.**

1822 — 12 de Outubro. Casa-se com Adelia Foucher.

10 de Dezembro. Lê a sua obra sobre Luiz XII, na sociedade des Bonnes Etudes.

1823 — 2 de Janeiro. Compõe o prefacio do **Hans d'Islandia.**

1824 — 28 de Janeiro. Compõe **Le Chant de l'Arène.**

1825 — 13 de Setembro. Escreve **Pièce au Colonel Gustafson.**

1827 — 7 de Dezembro. Publica **Cromwell.**

1828 — 25 de Dezembro. Conclue o **Claude Gueux.**

1829 — 1 de Junho. Começa **Marion Delorme** que conclue 25 dias depois.

14 de Julho. **Marion Delorme** é recebida no Theatro Odéon.

1830 — 25 de Fevereiro. Representação do **Hernani.**

13 de Outubro. Escreve **As nossas camaras decrepitas estão procreando leis insignificantes, sem se occuparem dos assumptos graves e de interesse.**

1831 — 15 de Janeiro. Conclue **Notre Dame de Paris.**

11 de Agosto. Representação de **Marion Delorme.**

1832 — 25 de Janeiro. Representação do **Hans d'Islandia.**

22 de Novembro. Representação de **Le Roi s'amuse.**

1833 — 2 de Fevereiro. Representação do primeiro drama em prosa **Lucrecia Borgia.**

6 de Novembro. Representação de **Marie Tudor.**

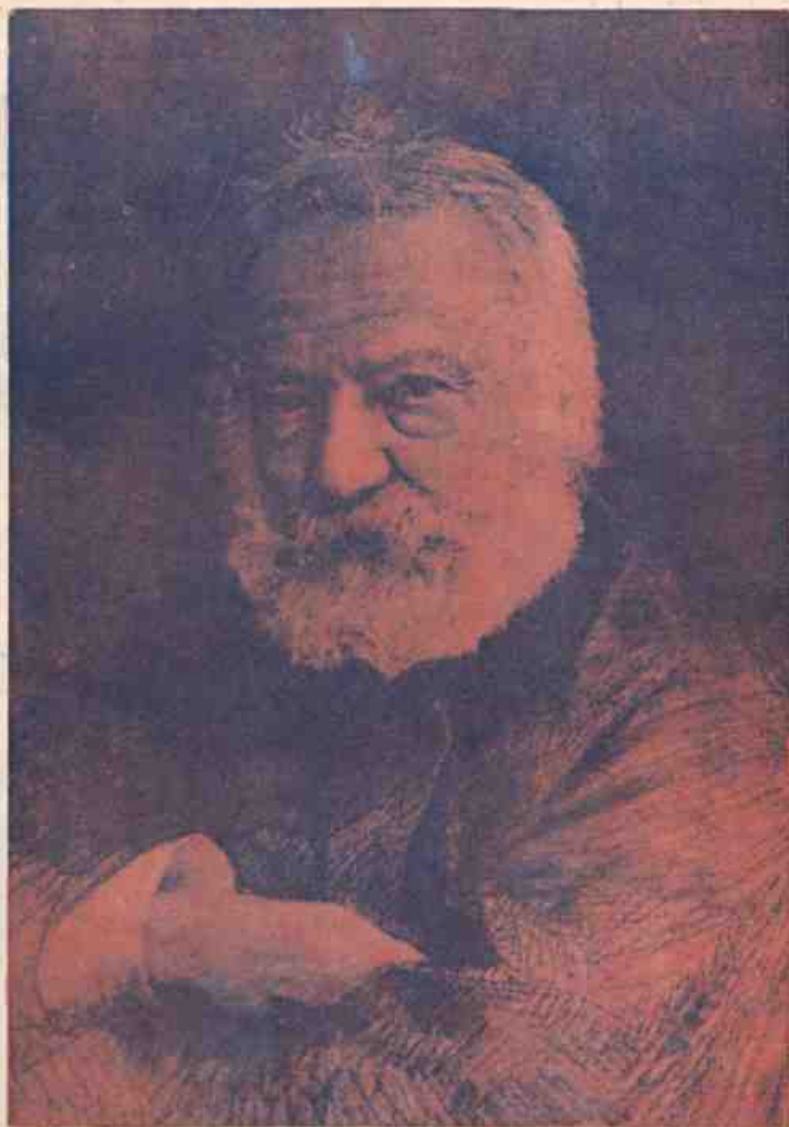
1834 — 6 de Julho. Publica **Claude Gueux.**

1835 — 25 de Abril. Representação do **Angelo.**

4 de Novembro. Representação da **Esmeralda.**

1837 — 2 de Julho. E' promovido ao grau de official da Legião de Honra.

1838 — 4 de Abril. Representação de **Ruy Blas.**

1840 — 15 de Dezembro. Publicação de uma poesia admiravel, sobre a volta das cinzas de Napoleão.

1841 — 7 de Janeiro. E' eleito para a Academia Franceza, por 17 votos contra 15.

2 de Junho. Recepção na Academia. Fez o elogio de Nepomuceno Lemercier e respondeu-lhe Salvandy.

1843 — 4 de Setembro. A filha do poeta, Leopoldina, é victima de um desastre no Sena, com seu esposo Carlos Vacquerie.

1845 — 16 de Janeiro. Responde como Director da Academia franceza ao discurso recipiendario de Saint Marc Girardin.

1846 — 18 de Fevereiro. Pronuncia o seu primeiro discurso na Camara dos Pares. Defende a propriedade das obras de arte.

1847 — 14 de Junho. Pronuncia notavel discurso para a derogação das leis de exilio para a familia Bonaparte.

1848 — 5 de Julho. E' eleito representante á Assembléa Constituinte.

1849 — 21 de Agosto. Abre o Congresso da Paz.

1851 — 12 de Dezembro. Parte para o exilio.

12 de Junho. Começa a escrever Napoléon le petit.

1853 — 26 de Janeiro. Compõe **Ibo, des Contemplations.**

1855 — 27 de Outubro. E' intimado, juntamente com seus filhos, a sahir da ilha de Jersey.

1856 — 26 de Maio. Dirige um appello á Italia convidando-a a desconfiar dos reis que a querem libertar.

1859 — 18 de Agosto. Protesta contra a amnistia.

1860 — 18 de Junho. Volta a Jersey para tomar parte em uma subscripção a favor de Garibaldi.

1862 — 3 de Abril. Publica os **Miseraveis.**

1863 — 3 de Janeiro. Representação dos **Miseraveis,** em Bruxellas.

1864 — 4 de Junho. Escreve **Les Travailleurs de la mer.**

1868 — 23 de Agosto. Conclue **L'homme qui rit.**

1870 — 5 de Setembro. Depois de 19 annos de exilio, volta á França sendo recebido com grande enthusiasmo.

1871 — 8 de Fevereiro. E' eleito deputado de Paris á Assembléa Nacional.

1872 — 16 de Dezembro. Começa a escrever **Quatre Vingt-Treize.**

1877 — 12 de Outubro. Publica **Historia d'um Crime.**

1878 — 22 de Maio. Representação dos **Miseraveis,** em Paris.

1879 — 4 de Abril. Primeira representação de **Ruy Blas.**

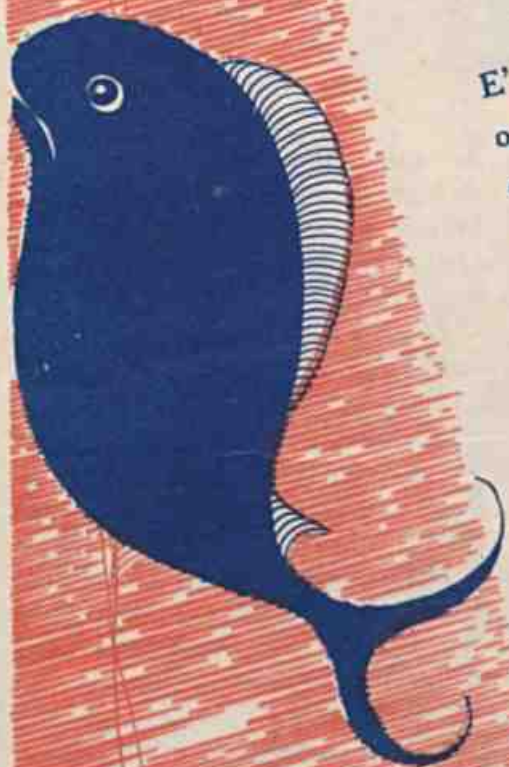
1880 — 24 de Outubro. Publicação do poema **L'Ane.**

1881 — 24 de Dezembro. Representação de **Quatre Vingt-Treize.**

26 de Fevereiro. Duzentas mil pessoas desfilam em frente de sua casa, acclamando-o por occasião do 79º anniversario de seu nascimento.

1882 — 17 de Dezembro. Offerece um jantar á Imprensa e á Comedia Franceza, por occasião da segunda representação do **Roi s'amuse.**

E eis as principaes datas da vida desse homem genial, cujo nome, como o de Voltaire encheu um seculo.

O BÔTO
"ora as surpreende no banho, ora as arrebata para
debaixo dagua, onde a infeliz é forçada a entre-
gar-se-lhe. Nas noites de luar na Amazonia con-
ta o povo que muitas vezes os lagos se iluminam"
COUTO DE MAGALHÃES
Céu da Amazonia. O luar cae sobre os lagos
e quem sobre a agua vê tão claro véu,
mal póde imaginar, com os olhos vagos,
onde é que fica o lago ou fica o céu.
Mas, si acaso escutar, de ouvido atento,
ha de ouvir uma voz maguada e rouca
ir subindo á flor dagua, num lamento
que é mais do coração do que da bocca.
E' a hora propicia em que, vencendo maguas,
o boto, como um principe enleante,
conquista o corpo de uma nova amante
e o luar abre-se em lirios sobre as aguas...
Ouve-se, então, o choro da tapuina,
que, no espelhante fundo dagua clara,
se despiu da innocencia feminina,
que era a unica roupa que levara...
OSWALDO ORICO

O gary olhou-me com os seus olhos exquisitos mettidos na magreza duma cara vulgar. Olhou-me e não foi só. Revirou a ponta do bigode espiralado e gorduroso. Sorriu tambem ao meu sorriso. Encostou-se á carrocinha cheia de lixo, fez fogo e accendeu a ponta babada do cigarro.

Um vento vagabundo andava a sacudir os galhos das arvores da praça, espalhando pela calçada gottas duma chuva fina que ficára nas folhas largas. Olhei o mar ali perto e a sua negridão deteve-me o olhar. Larguei para o canto dos labios o meu cigarro com toda a despreoccupação de que era possuido naquella noite fria. Quiz seguir. Continuar a vagar pelas ruas, olhando os homens e as cousas com a minha cansada indifferença. Mas...

— Veja o senhor, quanto mais varro essas malditas folhas, mais folhas o diabo do vento põe ahi pelo chão. E assim se perde uma noite a varrel-as.

Tive vontade de lhe dizer que assim é que se perde uma vida. Mas, guardei a idéa para mim. Era banal demais e tive medo que aquelle homem sorrisse della.

Derrotaria as velhas theorias que os livros me ensinaram. Entre a carroça cheia de folhas e de lixo, que o gary arrastava, e a minha imaginação, talvez houvesse uma proporção esmagadora, que levasse para mais longe a minha desillusão. E ouvi-o, calado:

— E se a gente tivesse ainda consolo; mas, qual, é ficar nisso a vida inteira...

Nem um passo para frente, nem nada. Só se tem uma preoccupação: é a de que chegue depressa a hora de se recolher essa carroça e descansar a vassoura.

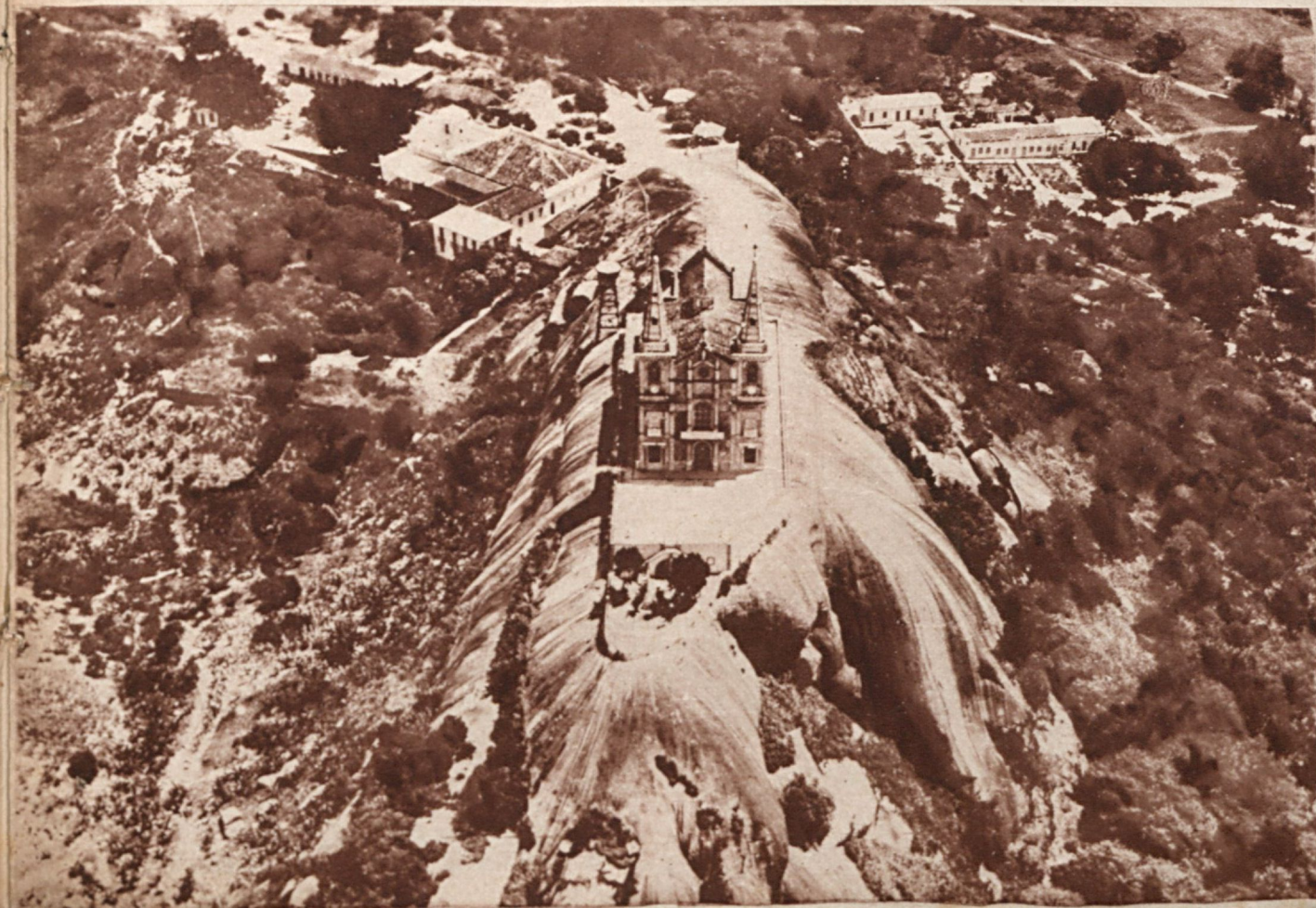
Senti que estava deante de um resignado Sabia lá se era feliz? Tambem para que saber? Ia vivendo contente por ter folhas para juntar, juntando folhas sempre doido para que os ponteiros corressem mais, sem perceber que disfarçada nessa vontade escondia-se aquella do exterminio da vida.

E tudo para elle devia ser assim. Não se preoccupava, não procurava comprehender nada. Nem a philosophia barata da sua profissão de apanhador de folhas. Ao envez de falar derramava fumaça e cuspia no chão. Articulava as palavras, sim, mas não as entendia. Dizia por dizer, o seu pensamento estava nos ponteiros.

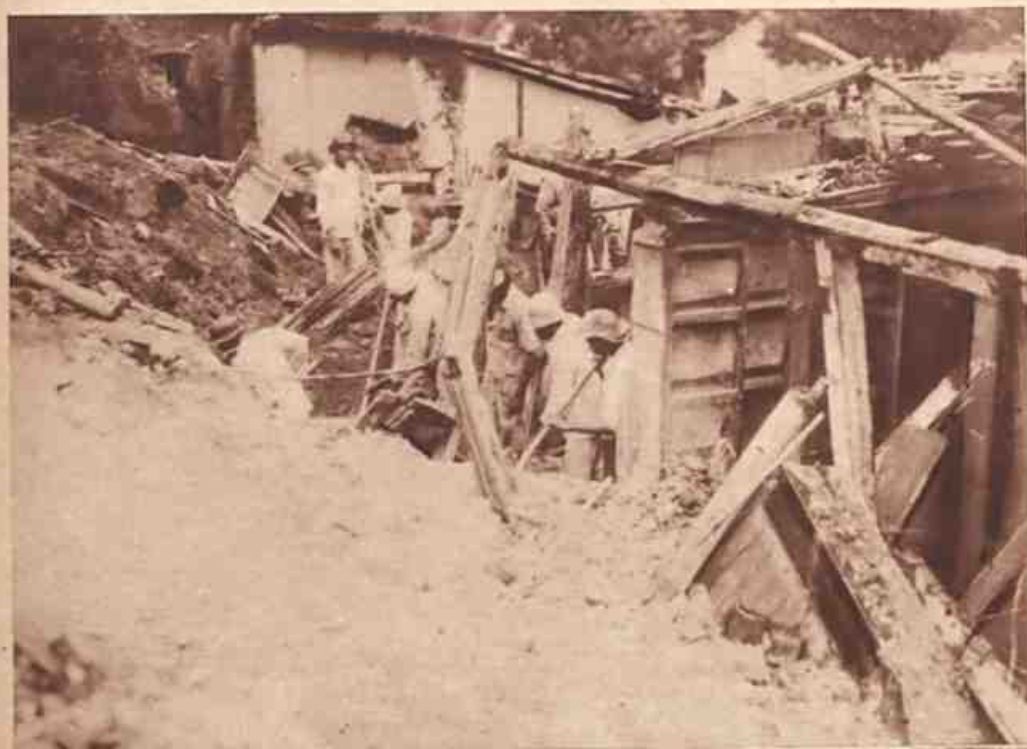
Depois fui andando. Parei e fiquei olhando o mar da balaustrada de granito. Eu sózinho. Fui-me afastando do gary. Não caminhava, arrastava-me. Agora, só a silhueta delle se abaixava e levantava.

Agora ia puxando a carroça. Virou uma esquina e desappareceu. Eu não virei a esquina. nem andei. Fiquei parado olhando não sei para onde. Tambem era tão pesada a carroça da minha desillusão!

Um pedacinho de mar, encastoado entre montanhas abruptas: a enseada da Praia Vermelha, vista do alto faz inda mais abruptas as montanhas que a encerram num circulo de pedra.

AS Montanhas DO RIO • VISTAS DO CEU

O outeiro da Penha parece o elephante de um cortejo de marajah. Sobre o seu dorso de pedra, uma joia de architectura pittoresca: a Egreja onde a Fé accendeu o facho do milagre para edificação dos homens.

Tempora diluvia

Photographia aerea da capital bahiana

Remoção de entulhos das casas destruidas na Baixa do Fiscal.

Familias pobres aproveitando uma estiada para fugir ás enchentes.

Emquanto os temporaes destroem os seus casebres, os pobres procuram a salvação na fuga.

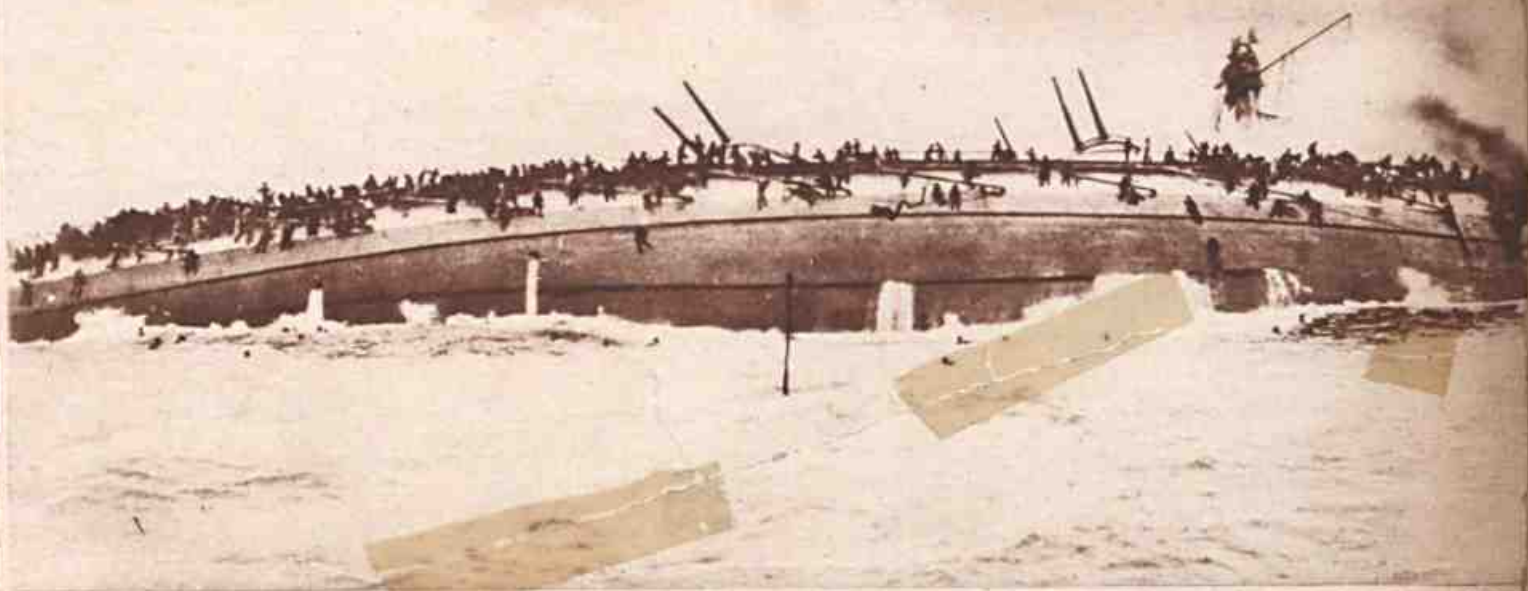
Cadaveres de creanças victimas dos desmoronamentos na Baixa do Fiscal.

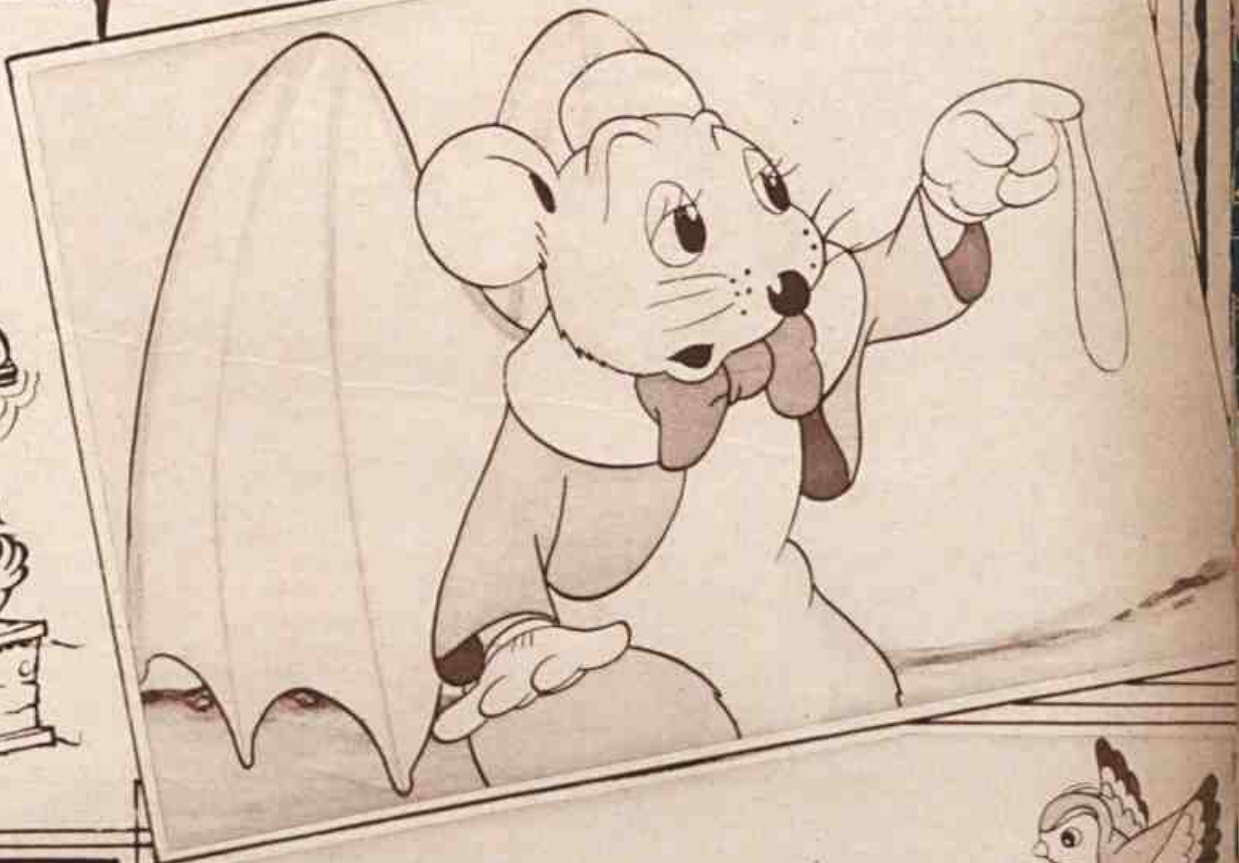
AINDA perdura no espirito publico a impressão causada pelas tempestades que desabaram sobre a capital da Bahia, occasionando innumeros desabamentos, fazendo ruir pedaços de morro, inundando a cidade, soterrando bairros, provocando dezenas de mortes.

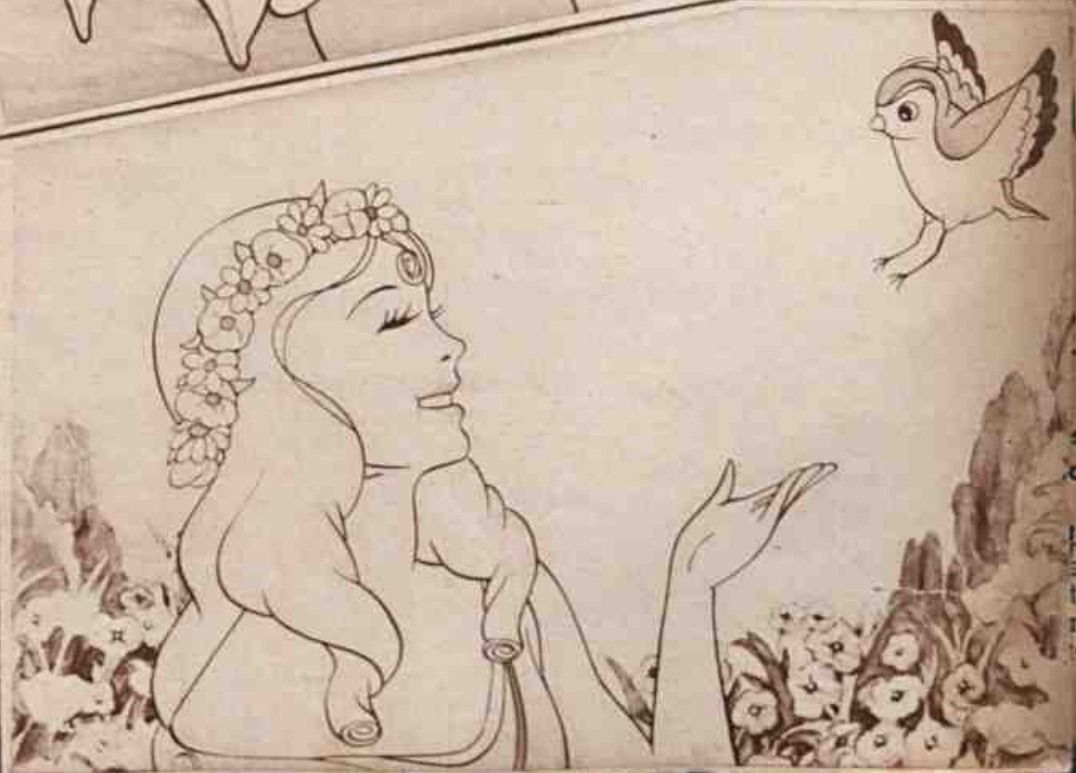
O trafego paralyzou-se quasi completamente. Cerca de 2.000 pessoas ficaram desabrigadas. Um ambiente de pavor e consternação espalhou-se pela cidade.

As photographias, que illustram estas paginas, reproduzem os aspectos mais sensacionaes da catastrophe, provocada pelo excesso de chuvas desabadas sobre a Cidade do Salvador.

A
RA!

rtuno que a
o mundo do
ario da Fox
ande guerra
ramente compos-
gora sepultados
s estados-maio-
ue se empenha-
de 1914 a 1918.
a à falar em
m que se con-
pectaculo. Elle
ntemente ás po-
loriosas vanta-
carne para ca-
ura mostra o
um encouraça-
e se submergiu
tripulação...

CINEMA

Por MARIO NUNES

ISNEY ANNUNCIA "CAMON-DONGOS" COLORIDOS

sas formidaveis que o cinema tem realizado occupam
destaque os desenhos animados do genial Walt Dis-
ngo Mickey. Não ha quem não se recele com as histo-
Walt crêa e de que já ha numerosos imitadores. De-
dongo Mickey apparecem, de autoria do mesmo lapis
ias coloridas. Agora é o proprio Camondongo Mikey
r em cores. Essa a noticia alviçareira do momento.
Disney á moda da côr. Tudo agora é de côr, côr nova,
estava, porém, uma difficuldade a resolver e de gran-
a propriedade da côr. Walt sabe que um erro de côr
ar o producto. Sabe que a côr é como a musica, póde
ar, esfriar, aquecer, inspirar, abater, fortalecer,
furecer e dahi os profundos estudos a que se entregou
inal a uma vigorosa classificação psychologica das
ertado o seu emprego. Illustram estas palavras tres
s primeiros pertencentes ás symphonias coloridas
imavera" e "O rato voador" e o ultimo a "O concerto
meiro Camondongo colorido.

ILHA DE ITAPARICA

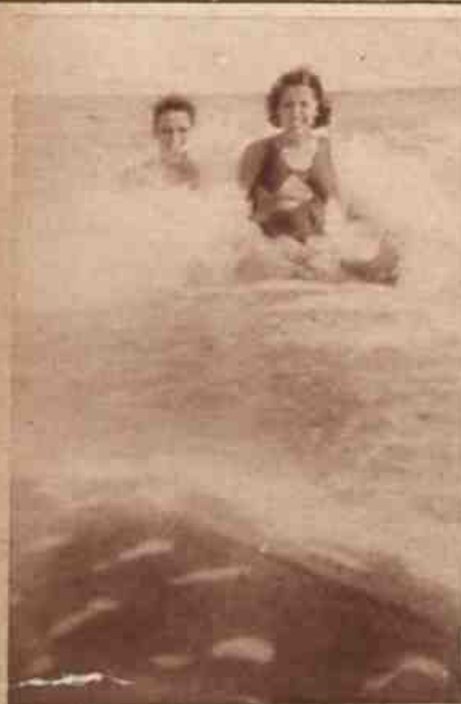
UM TRECHO ENCANTADO DA BAHIA

Riacho Jabum, na Ilha de Itaparica.

Praia da Ilhota, outro recanto da Ilha de Itaparica.

Praia da Gambôa, na encantadora Ilha bahiana.

Um sorriso e um pedaço de paisagem do Porto do Sobrado.

Banho de mar, na Praia do Duro.

A familia do Dr. Carlos Cavalcanti, na Praia do Duro.

Trecho da Praia do Duro, na Ilha de Itaparica.

Um Casamento DE REPERCUSSÃO mundial

O General Goering, ao lado de sua esposa, uma das glorias da arte theatral allemã.

Os recem-casados sahindo da igreja, saudados pela guarda de honra. Fóra estavam formados 3.000 homens, em continencia ao general e sua consorte.

UM dos acontecimentos sociaes de maior repercussão, ultimamente, foi o enlace matrimonial do general Herman Wilhelm Goering, ministro da Aviação da Allemanha.

Toda a imprensa mundial se preoccupou intensamente com o facto, não só por causa da destacada personalidade do noivo e por ser a nubente uma formosa e culta artista como a senhora Emmy Sonnemnn, mas porque esse casamento tomou proporções fóra do commum, sendo commemorado na Allemanha como successo a que estivesse ligada a alma nacional.

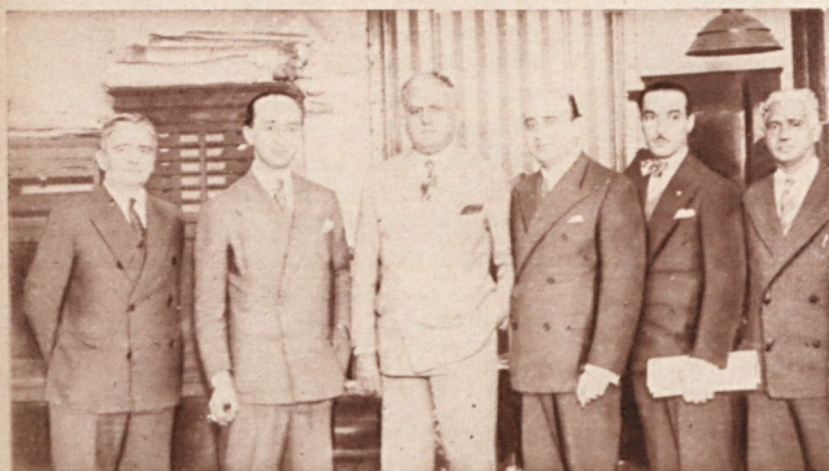
O governo de Hitler, prestigiando seu dedicado auxiliar, emprestou ás festas todo o seu apoio, concorrendo quasi com a officialisação para seu maior brilho.

Delegações camponezas vieram saudar Goering. Eil-o a agradecer cordialmente essas effusivas saudações, sorridente e feliz.

Acto official do casamento, na Cathedral Evangelica de Berlim, presentes o Führer e outras autoridades.

VARIOS ASSUMPTOS

Aspecto feito por occasião do almoço offerecido ao escriptor Floriano de Lemos, no Automovel Club do Brasil em virtude de sua posse no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, na poltrona "Hermes Fontes".

Aspecto colhido quando do almoço que os amigos do joven presidente da Sociedade "Tattwa Nirmanakaia" lhe offereceram, por occasião do transcurso de seu anniversario natalicio.

NA SOCIEDADE TATTWA NIRMANAKAIA — O escriptor Christovão de Camargo, quando realizava nessa sociedade a sua annunciada conferencia, "O Sub-Consciente, o nosso immenso mundo interior".

O Director Regional dos Correios e Telegraphos em visita ás nossas officinas

Na sala de redacção das publicações da S. A. O MALHO, quando da visita que o nosso confrade de imprensa Dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, fez ás installações graphicas desta Empresa.

Homenageando o Dr. Altamirando Requião

Aspecto tomado durante o almoço que os amigos e admiradores do deputado Altamirando Requião offereceram a este brilhante jornalista bahiano no Casino Beira Mar, antes da sua partida para Buenos Aires.

TECEDEIRA DE Rythmos

FRANCISCO GALVÃO

BAGARIA
Madrid

A arte de declamar, em Berta Singerman, é um ponto de referencia. Na realidade, ella serve-se delle, apenas, como um motivo. Porque, consegue-se descobrir, nas suas metamorphoses, nos seus quebrantos, nas suas transfigurações, sortilegios imprevistos e milagres estranhos. Ella vive, orchestra, sente e soffre profundamente as palavras e os motivos dos poemas que interpreta, quer quando as campanas sonoras de prata batem, quer quando o "poverello d'Assis" converte o Lobo desencantado, ou quando aos versos, molles e tropicaes da Rumba consegue a coreographia, maravilhosa e colorida, dos rythmos barbaros.

Essa Tecedeira de Rythmos que, em todos os quadrantes tem renovado a maneira de declamar, é uma esculptora magnifica, com a argilla de sua propria sensibilidade. Flamma que deseja accender; Angustia que se contorce; Alegria barulhenta, marulhosa, que quer se renovar; Soffrimento, occulto, que se veste com as sobrepelizes e as dalmaticas roxas da Renuncia; Dor, que gesticula, desorientada, e se cala, estatica, paralysada; Blandicia e Acalanto que adormece Infantas ingenuas, com palavras mansas, feitas de caricias invisiveis; Luxuria, que explode, retorcida, convulsa como uma labareda estranha onde dansassem as Salamandras do Desejo; Mysticismo seraphico, balsamico, descido dos vitraes medièvos, das antiphonas sagradas, das illuminuras celinescas de algum Livro das Horas; tudo isso, Berta Singerman espalha como se esfrollasse lyrios, na alma do publico, curiosa e unica Tecedeira de Rythmos, que a Vida tormentosa, deste seculo da machina e dos laboratorios, onde a Chimica resolve as equações dos proximos conflictos humanos, nos deu como uma Lampada Votiva, previdentemente, para que pudessemos, nas trevas do materialismo cego das horas que passam, sentir que a Poesia ainda póde e deve conseguir — **como** o faz por seu intermedio — que a Humanidade, em silencio, nas platéas, sinta a doce e religiosa emoção de que ainda possue um espirito e um coração para fremir escutando a sua Arte, que é uma maravilha das mais altas, de intelligencia e de sensibilidade interior.

FOUJITA
Paris

BRAVO
Buenos Aires

CARLOS MERIDA
Guatemala

Um dos ultimos instantaneos do Marechal Pilsudski.

O VENCEDOR DO VISTULA

Por DE MATTOS PINTO

Figura agitada e impressionante, que a conflagração de 1914 revelou, o heroe da **Campanha do Vistula** entrou pela historia e pela lenda, illuminado pela aureola da phantasia e da epopéa. Sobrancelhas fechadas, labios silentes, testa sulcada pelo vendaval da vida, Pilsudski traz na rude estatura a attracção vaga e magnetica dos homens solitarios, predestinados a alimentar o tumulto das opiniões.

Publicistas, historiadores, literatos, militares, viajantes, artistas, procuraram fixar a sua influencia social nos acontecimentos da Europa, retalhada e convulsionada pela guerra. Heroe polonez de tradição, o destino de Pilsudski atravessou as fronteiras do Vistula e transfigurou-se numa das curiosidades mais vivas do mundo actual.

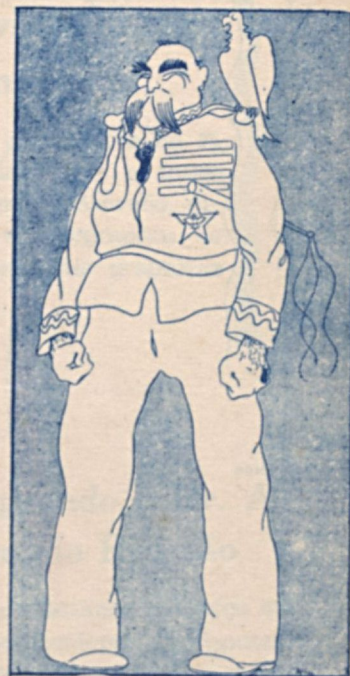
A sua morte nos recorda o expressivo retrato moral, que delle fez J. Kaden Brandrowski, que o conheceu pessoalmente. "Com os seus officiaes e soldados, Pilsudski já dirigia a guerra antes della irromper. Foi o instigador da luta tremenda e clandestina contra o tzarismo, apesar da sua nação, a despeito da indifferença e da ironia, máo grado a carencia dos meios, para realizar uma acção militar importante. Vi-o no instante em que se approximava dos seus soldados dilectos. De subito, ficou inscripto na parabola esfuziante de um obuz, com nuvens fumegantes de schrapnells, esvoaçando-lhe sobre a cabeça. Parecia naquelle momento ter baixado das alturas, esplendido, heroico e cavalheiresco. Os seus tremendos sobrolhos franzidos, todos salpicados de geada, ficaram immoveis e eriçados como uma sebe. Fugira dos seus olhos, penetrantes e claros, a faisca dourada da bonhomia, que nelles habitualmente scintillava. As suas pupillas, romanticamente azues, carregaram-se de cruel dureza e de uma veneravel preoccupação. Avança, um pouco curvado. E' tão possante o modelado da sua formidavel fronte, que não é possivel que um plano, por elle concebido, possa falhar". Assim enthusiastico e colorista, Kaden Brandrowiski evoca o homem original, a quem a Polonia deve a sua liberdade. Pilsudski representa o Joffre da nação poloneza.

Quando deflagrou a guerra, a Polonia estava partilhada entre a Russia, a Allemanha e a Austria-Hungria. Joseph Pilsudski reuniu os legionarios polonezes, para resuscitar a nação adormecida pelo captiveiro. Em 3 de Agosto de 1914, elle fazia esta proclamação aos legionarios:

— "Soldados, cabe-vos uma immensa honra. Sereis os primeiros a passar a fronteira da Polonia Russa, como a vanguarda do futuro exercito polonez, que combaterá pela libertação da Patria. Sois todos eguaes deante dos sacrificios, que nos esperam. Sois todos soldados. Considerai-vos como o nucleo do futuro Exercito Nacional!"

E os legionarios combateram pela resurreição politica da Polonia. Terminada a grande guerra, estabelecido o **Tratado de Versailles,** surgiu a Nova Russia, obra de Lenine e de Trotsky, ameaçando os polonezes. As tropas sovieticas avançaram contra Varsovia, mas Pilsudski desbaratou o exercito vermelho nas margens do Vistula. O marechal Franchet D'Esperey declarou:

— "A Polonia libertou-se por si mesmo, graças á energia nacional e ao commando de Pilsudski".

Lord d'Albernon disse tudo quanto se poderia dizer sobre a **Campanha do Vistula,** chamando-a de **A 18.ª Batalha Decisiva do Mundo.**

Pilsudski, numa curiosa caricatura de Aht.

"Violeiros do Norte", aquarella de Norfini.

Um artista em viagem

Embarcou para o norte do paiz, onde vae realisar uma série de exposições de télas de sua autoria, o festejado pintor Alfredo Norfini, membro de uma familia de artistas e natural de Florença.

Norfini reside ha annos no Brasil, onde tem encontrado soberbo campo para dar largas ao seu temperamento de verdadeiro artista, quer fixando aspectos de nossa natureza quer transportando para as télas flagrantes significativos de nossa historia.

Seus quadros são vistos no Museu Historico, no Museu Ypiranga de S. Paulo, no palacio dos Campos Elysios, na Esc. de Bellas Artes e em todos os pontos onde se admiram verdadeiras obras de arte. Antes de vir para o Brasil, Norfini percorreu o Oriente e por algum tempo esteve na Argentina, onde foi sempre muito apreciado como um artista de real merito.

Sua primeira exposição será realisada em Fortaleza, onde se espera, já, com justificada ansiedade esse acontecimento.

O pintor Alfredo Norfini

Acreditem ou não

por STORNI

Os excursionistas que foram ao Prata deviam ter-se prevenido de um pouco de **"sol carioca"**, porque no Sul o frio "não é sopa". Lá até os proprios **congeladores"**, esfriaram...

O gordo — Afinal o governo se lembrou de ti, quando ainda reclamavas contra o silencio.
O funccionario magro — Como assim?
O gordo — Pois não escreveu uma mensagem sobre o véto?

Na epoca das excursões
Tem paciencia, minha filha... Afinal, si todas as cantoras fossem na comitiva, acabavam-se as irradiações no Brasil... E os criticos de radio contra o que haviam de escrever?

As comadres começaram o bate bocca... Na forma louvavel do costume, os compadres apparecerão e acabará tudo em pancadaria...

Um constructor mineiro foi obrigado a engulir o contracto. E conseguiu-o, premido pela força dos "argumentos", por mais **contracções**, por mais **contractos** que fizesse seu estomago!

A chegada da caravana brasileira a Buenos Aires devia ter arrepiado aos argentinos. Tambem 30.000 pessoas de repente a invadirem a cidade, não é sopa!

A uma Caveira

Vendo-te a rir, caveira, eternamente,
esse teu riso vago e mysterioso,
quem poderá saber si estás contente
ou si é teu riso um rictus doloroso?

Si foste o craneo de algum rei potente,
ou de algum pobre, misero e andrajoso,
quem sabe? E' teu segredo... E tens, sómente,
um riso alvár, que exprime magua e gôso...

Tu ris de dôr, de magua, ou de alegria?
Porque te baila um riso permanente
no maxillar sem vida, hediondo e nú?

Eu sei!... Tu ris, caveira, noite e dia,
porque eu, que te olho assim, superiormente,
não sou nem mais, nem menos, do que tu!...

GALVÃO DE QUEIROZ

...GUARDA E PASSA

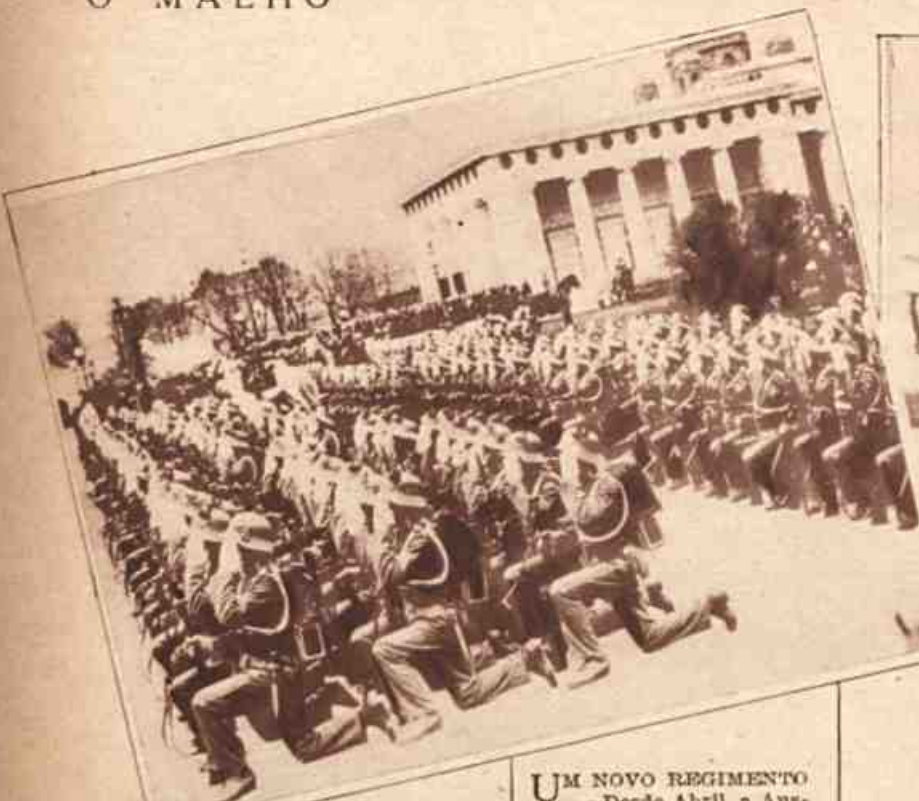
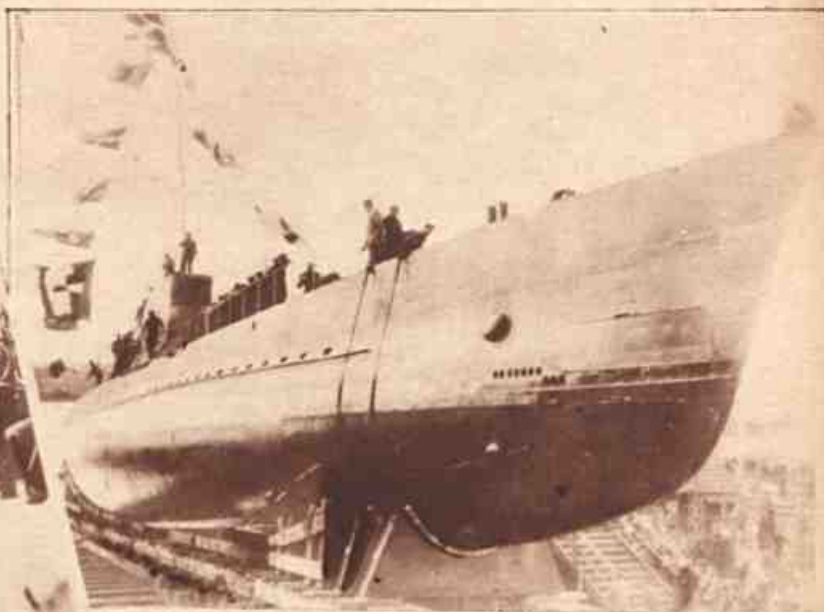
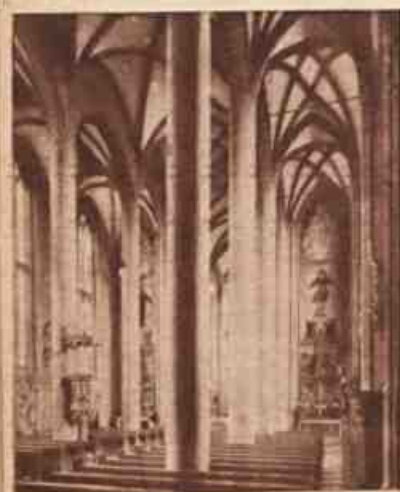
(RESPOSTA)

A caveira não ri. Muita vez póde a dôr
o semblante em sardónico rictus crispar.
E' tortura e tormento, é surpresa e pavor,
é loucura e desvairo o que exprime esse olhar.

São os transes, talvez, do espirito ao transpôr
os arcanos do Astral, em um novo avatar,
que se vêm reflectir no medonho estupor
dessa mimica atroz, desse horrivel esgár.

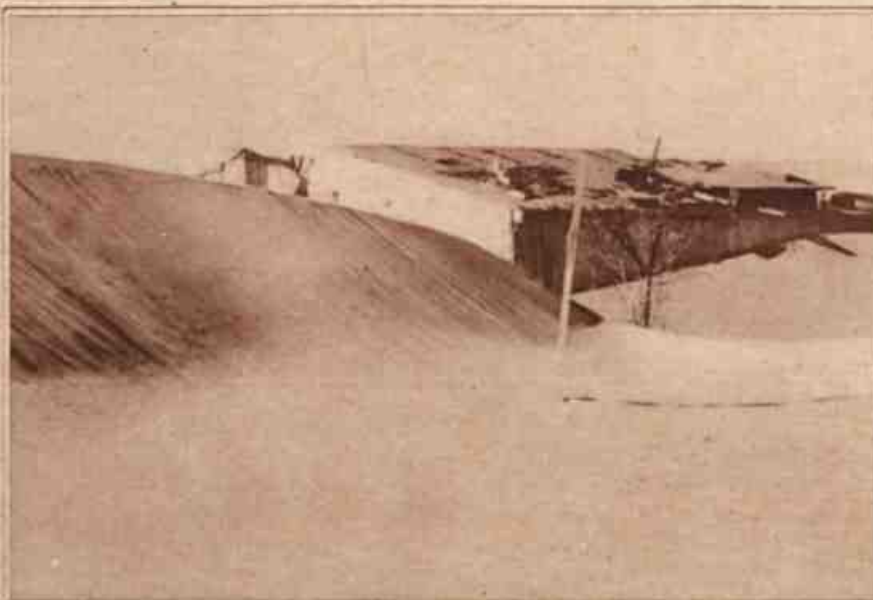
Não argúas, entanto, a sombria carcassa...
Que te importa saber os segredos do Além?
Põe o véu da Illuzão no momento que passa...

Baldo empenho é saber o momento que vem.
Cultiva o Bello, o Ideal, a Mocidade, a Graça.
Ama! até que te vás ser caveira tambem!

L. DORA

UM NOVO REGIMENTO — Desde Abril, a Austria conta mais uma phalange de futuros defensores da Patria. Os Viennenses foram admiral-os na Heldenplatz, na parada militar. O "Primeiro" da Austria, o Sr. Schuschnigg, passou-os em revista e felicitou-os pelo seu garbo e aprumo.

NOVOS SUBMARINOS — Este é o "Venus", da gloriosa marinha franceza. O ultimo construido. Foi lançado ao mar em Trait, perto de Rouen. Ha nelle um optimo posto de telegrapho sem fio e installações para o lançamento de torpedos ultimo typo.

EGREJA de Romaria de S. Vendel, obra architectonica do seculo XV. Encerra muitas preciosidades artisticas entre as quaes o sepulchro de S. Vendelin, o que faz com que attraia muitos peregrinos e turistas.

REVISTA MILITAR — Hirohito, imperador do Japão (á esquerda), em companhia de Kang Teh, imperador de Mandchukuo, passa em revista as tropas japonezas, acampadas em Yoyogi. Os aviões das escolas militares de Shimishizu e Tokorozawa evoluiram sobre o acampamento.

O Mundo

HONTEM E HOJE... — Outrora o nome de Stuart Blacktom era synonymo de gloria e de riqueza... Stuart auxiliou a muitas estrellas do écran: Barbara La Marr, Mae Murray, Theda Bara, Ben Turpin, e outros mais. Agora, arruinado, trabalha, á razão de 2 dollars por dia, na imprensa.

FURACÃO INNOMINAVEL — Uma vista do oeste de Oklahoma mostrando os montes de areia accumulados pelo formidavel cyclone que varreu aquella localidade americana recentemente. A lavoura e a pecuaria soffreram bastante com a hecatombe.

Em Revista

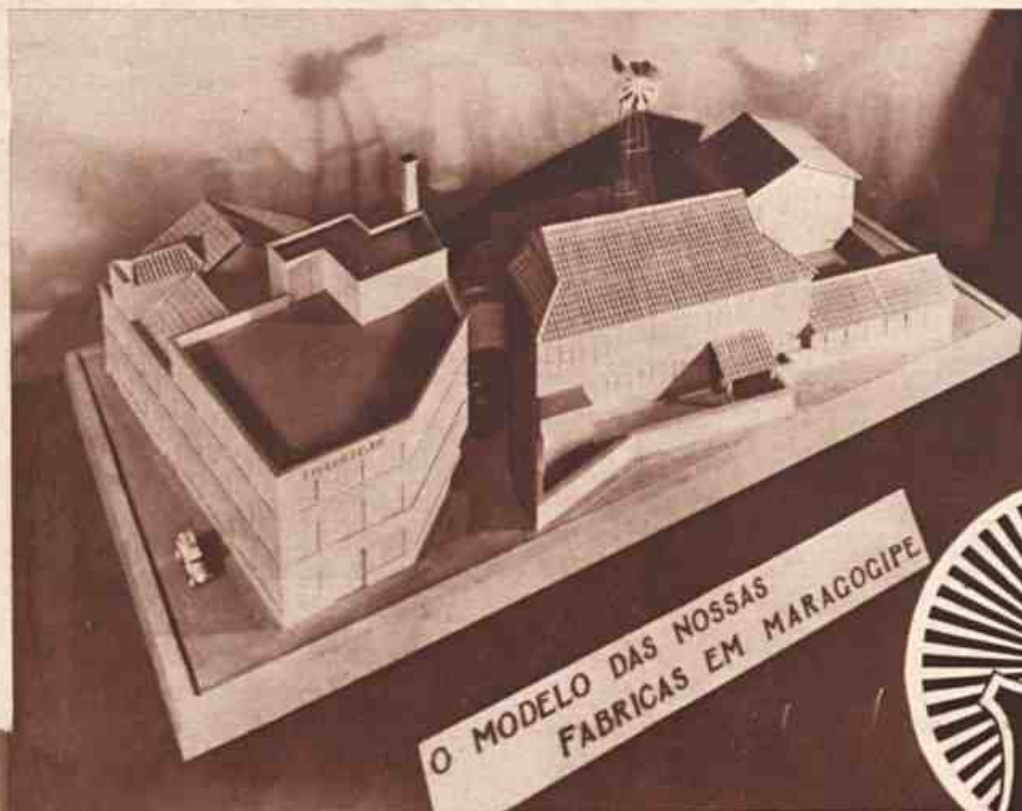
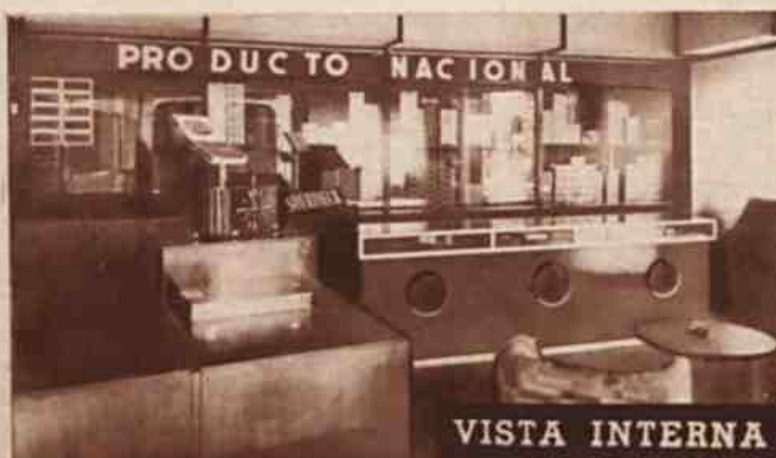
CONTRA UMA CONDEMNAÇÃO — A Sra. Violet Vandereiest, millionaria ingleza, tambem protestou contra a execução de Percy Anderson. A distincta dama, á esq., esteve na cadeia de Wandsworth, onde se encontra o condemnado. Os "policemen" londrinos "barraram" varias vezes o seu automovel.

A PALAVRA DA PAZ — -Norman Thomas é um dos maiores inimigos da guerra. Um dia destes, o grande socialista americano congregou a mocidade academica, no pateo da Universidade de Philadelphia, para ouvir o seu vibrante protesto antibellico.

DESCOBERTA SCIENTIFICA — O Dr. Newell S. Ferry, de Detroit (E. U.). Tem seu nome ligado á descoberta de uma antitoxina contra a meningite cerebro-espinhal. Segundo os medicos americanos, 50 % dos doentes saram com a nova vaccina.

REVISTA MILITAR — O general Ludendorff, um dos grandes heróes de 1914, passa em revista, no campo de Tutzing, um destacamento de tropas. O bravo soldado é o que se vê á direita, flanqueado por Werner von Blomberg, ministro da Guerra, e pelo general von Fritsch, chefe do Estado-maior.

AS CONDEMNAÇÕES NA GRECIA — Todos os officiaes suspeitos de participação na revolução venizelista perderam seus galões, entregaram suas espadas e (o que é peor!) foram fuzilados. Dos condemnados fazia parte o coronel Sarafis (á esquerda).

A 1ª TOUREIRA AMERICANA — E' esta senhorita, que se chama Portia Portar e reside em Mexico City. Além de perita na tauromachia, exime-se nos passos de dansa. Os mexicanos admiram-na sobremodo, e chamam-lhe "o seu idolo".

Senhora...

Senhorita...

Eis-nos em pleno frio...

Pensemos, então, que o inverno do Rio é mesmo inverno.

A temperatura doce, em dias de sol, em noites de lua, é a expressão do mais doce inverno do mundo. E está ahi um grande factor para que a capital do paiz se torne o centro de especial preferencia dos turistas...

Frio supportabilissimo. E sol...

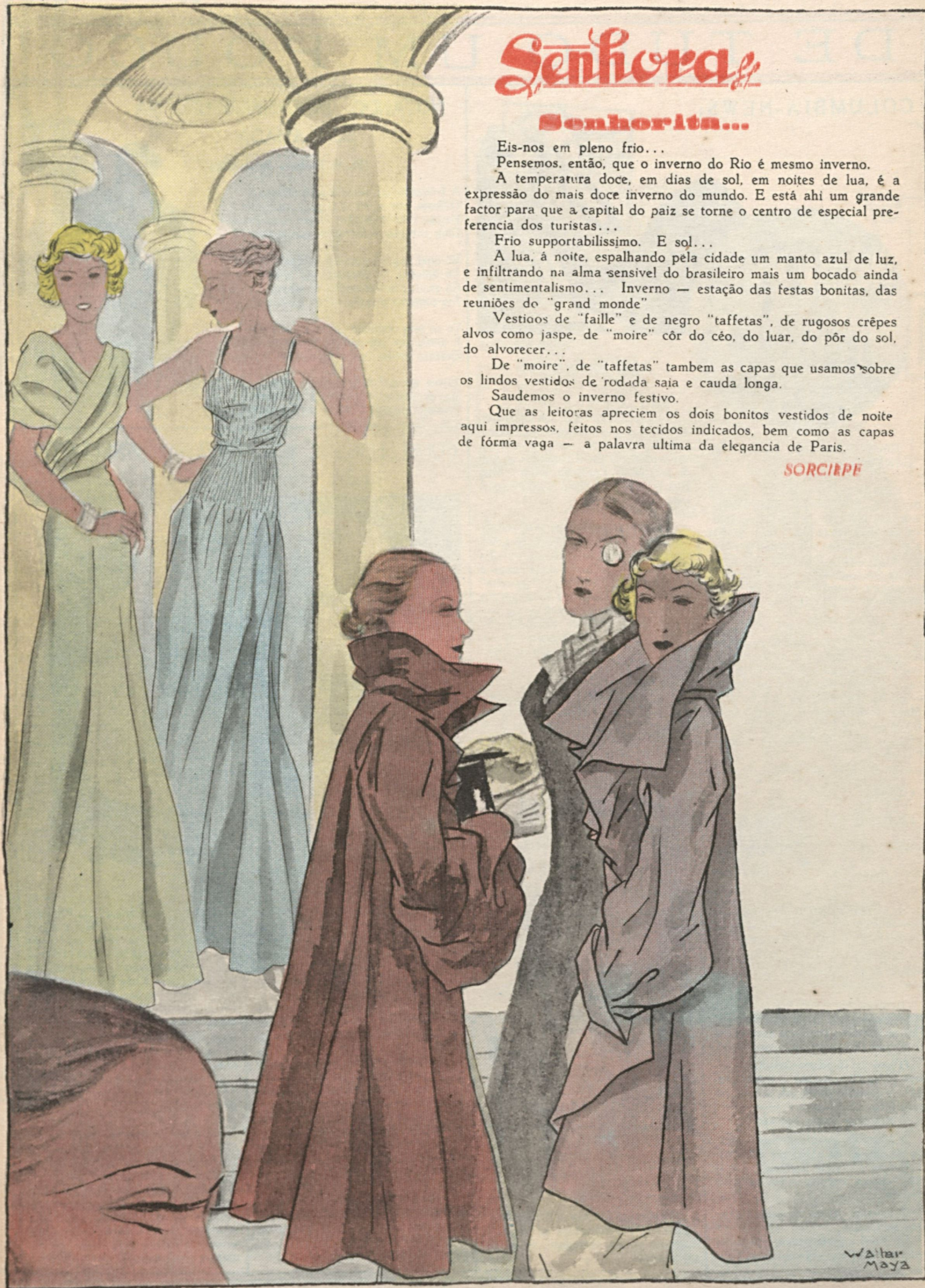
A lua, á noite, espalhando pela cidade um manto azul de luz, e infiltrando na alma sensivel do brasileiro mais um bocado ainda de sentimentalismo... Inverno — estação das festas bonitas, das reuniões do "grand monde"

Vestiaos de "faille" e de negro "taffetas", de rugosos crêpes alvos como jaspe, de "moire" côr do céo, do luar, do pôr do sol, do alvorecer...

De "moire", de "taffetas" tambem as capas que usamos sobre os lindos vestidos de rodada saia e cauda longa.

Saudemos o inverno festivo.

Que as leitoras apreciem os dois bonitos vestidos de noite aqui impressos, feitos nos tecidos indicados, bem como as capas de fórma vaga — a palavra ultima da elegancia de Paris.

SORCIERE

DE TUDO UM POUCO

COLUMBIA-NEWS:

Lilian Harvey em casa.

JIMMY DURANT, vem ahi em "CARNAVAL".

* * *

GENEVA MITCHELL, antiga dançarina do Florenz Ziefeld's Follies, começou sua carreira cinematographica em 1929, numa serie de comedias curtas. Está agora contractada por longo tempo com a Columbia e recentemente foi vista como heroina do film "Fighting Shadows". Terá um papel importante em "Death Flies East".

* * *

MARIAN MARSH, "The All American Girl", que tem em suas veias sangue irlandez, inglez, allemão e francez, é entretanto o prototypo da pequena americana, e adora qualquer especie de sports, especialmente natação. Miss Marsh desempenha o principal papel feminino ao lado de Wallace Ford no proximo film da Columbia "Death Flies East".

FLORENCE RICE, sob longo contracto, é uma das artistas mais atarefada de Hollywood. Acaba de interpretar o principal papel feminino no film de Jack Holt "Jim Burke's Boy". Miss Rice é filha do afamado escriptor sportista Grantland Rice.

* * *

Ha varios annos, uma interessante "brunette", chamada Harriette Lake, tentou em vão tornar-se uma estrella do "écran". Um anno atraz, como a loira ANN SOTHERN, a "brunette" Harriette, era acclamada como um dos maiores "achados", devido á sua performance no film da Columbia "E' Hora de Amar", Miss Sothern é a leading-lady de Gene Raymond em "SURE FIRE".

* * *

"LOVE ME FOR EVER" é o titulo da nova producção de Grace MOORE, estrella de "Uma Noite de Amor", que está sendo feita nos studios dessa productora, em Hollywood.

NOTANDO INSENSIBILIDADE NA SUA AMADA

(M. M. Barbosa du Bocage)

A frouxidão no amor é uma offensa,
Offensa que se eleva a grau supremo;
Paixão requer paixão; fervor, e extremo
Com extremo e fervor se recompensa.

Vê qual sou, vê qual és, vê que diff'rença!
Eu descóro, eu praguejo, eu ardo, eu gemo;
Eu chora, eu desespero, eu clamo, eu tremo,
Em sombras a razão se me condensa:

Tu só tens gratidão, só tens brandura,
E antes que um coração pouco amoroso
Quizera ver-te uma alma ingrata, e dura:

Talvez me enfadaria aspecto iroso;
Mas de teu peito a languida ternura,
Tem-me captivado, e não me faz ditoso.

CONSELHOS DE BELLEZA

Lina Cavalièri, a mais bella mulher dos tempos modernos, tambem professora de belleza, preparou um formulario cuja acceitação esplendida baseou-se, justamente, na lindeza constante de Lina.

Attenção:

Primeiro: Se o vosso espelho vos revela um rosto amassado, com cansaço visivel, fechar as cortinas e dormir de novo.

Segundo: Para conservar os cabellos finos, sedosos, laval-os numa solução morna de alecrim.

Terceiro: Massagem diaria no rosto, do canto dos labios para as faces, do canto dos olhos para a raiz dos cabellos.

Quarto: Massagem abaixo do queixo, da ponta para o pescoço.

Quinto: Massagem no nariz, vindo do canto dos olhos para as narinas.

Sexto: Em nariz que brilha, compressas de agua quente.

Setimo: Conservar brilho nos olhos é simples: basta banhal-os, todas as manhãs, com leve solução de agua de rosas.

Oitavo: O cansaço exige repouso e um guardanapo embebido em agua quente bem sob a nuca — compressa torcida. Tambem acalma o nervo e repousa o rosto.

VELHAS ANECDOTAS

O incendio na praça Luiz XV causou profundo pesar em Maria Antonietta, que se não podia conformar com a perda de tantas vidas; falava, a chorar, do acontecido, principalmente ás suas damas. Uma destas lembrou-se de contar-lhe que entre os cadaveres se encontravam muitos de ladrões cujos bolsos estavam recheiados de joias, dinheiro, etc.

— Receberam a paga merecida — rematou a dama da côrte.

E Maria Antonietta:

— Não, não! Morreram ao lado de gente honrada.

Durante o rigoroso inverno de 1783-84 a rainha da França doou aos pobres a importancia de trezentos mil francos, do seu peculio particular. Quando o ministro das finanças soube de tal offereceu-lhe somma egual proveniente do erario. Maria Antonietta recusou-a: Se a acceitasse nada me deveriam os pobres. E eu quero que me tenham como credora.

COMO DORMEM OS ANIMAES

O elephante, porque encontre difficuldade em levantar-se, dorme de pé, encostado ao tronco de uma arvore.

O cavallo e o burro dormem quasi sempre de pé, o boi e a vacca sobre as pernas dobradas.

As aves, em geral, dormem sobre um dos pés, a cabeça sob uma das azas. Mas as gallinhas preferem acocorar-se num ramo de arvore ou... no poleiro.

O sapo e a rã dormem sentados, cabeça levantada durante o verão; durante o inverno ficam sob a lama ou terra fôfa.

O Kanguru dorme sentado.

A lebre, de somno levissimo, dorme acaçapada, de palpebras cerradas.

O leão e o tigre dormem como o gato: cabeça occulta entre as paas trazeiras.

O morcêgo dorme de cabeça pendida para baixo.

Os insectos permanecem immoveis, antenas dobradas sobre os olhos.

Decoração da Casa — "Bandeaux" verde-negro estampados de branco; cortinas curtas, corrediças, de organdi branco.

Jean Muir — uma das mais bonitas creaturinhas da Warner First, é dona deste canto singelo e gracioso, onde a artista passa varias horas a responder as cartas que os seus admiradores não se cansam de escrever-lhe.

E' idéa para a leitora preparar o canto destinado aos livros que mais frequentemente manusêa, e a escrevaninha indispensavel á mulher de hoje como o foi á de outr'ora.

DECORAÇÃO DA CASA

A MODA

Para gente meúda

Da esquerda para a direita: costume de lã cinza "chinée" de vermelho e preto; "deux-pièces" de lã verde estampada de "marron", golla de "faille" branca; vestido de lã "beige", golla e punhos de cambraia branca; vestido de velludo preto adornado de cadarso de seda branco; vestido de velludo havana, golla e punhos de "taffetas" branco, barra de "hermine".

Pyjama de "toile de soie" marinho quadriculada de branco.

...nga de crepe de lã e seda verde agua enfeitado de cadarso preto, de seda; calças de linho azul claro, blusa de crepe de algodão branco.

Como vestem as "Estrellas" do Cinema

"LET'S LIVE TONIGHT" é o titulo da "super-producção" da Columbia Pictures, a sêr vista ainda nesta temporada onde surgem estes maravilhosos modelos, especialmente indicados para a "saison" actual, exhibidos em scenas cheias de paixão pelas artistas Lilian Harvey — uma valsa que se fez mulher... — e Tala Birell.

"Casacos" para o frio

A' extrema esquerda está um casaco de "drap" marinho escuro, justo na cintura, com botões de metal á frente — estylo militar, recommendavel ás jovens verdadeiramente jovens... — A seguir: casaco de "moire" preto, botões pretos, de camurça; casaco esporte, talhado em flenéla branco moreno, "revers" de velludo castanho; casaco de "moire" preto — ou lã — tecido com cellophane, gola debruada de "hermine"; logo acima: casaco de lã café com leite, botões de pelica "marron".

CHAPÉOS

Parece que a moda dos chapéos muda mais que a dos vestidos. Ora elles nos vêm de copa alta, ora baixa, ora de meio termo, de repente surgem razos que mal pousam nos cabellos. O chapéo de aba em linhas rectas representa uma novidade especial entre os novos modelos. Logo abaixo temos: "canotier" de feltro verde bandeira, fita preta, encerada; "clache" de "taupé" marinho, fita verde pastilhada de marinho como adorno, "voilette" sobre o rosto; "canotier" de feltro velludoso "marron" escuro, guarnição de pelica prateada.

"Ensemble" de "marocain" "marron", gola de piqué" branco.

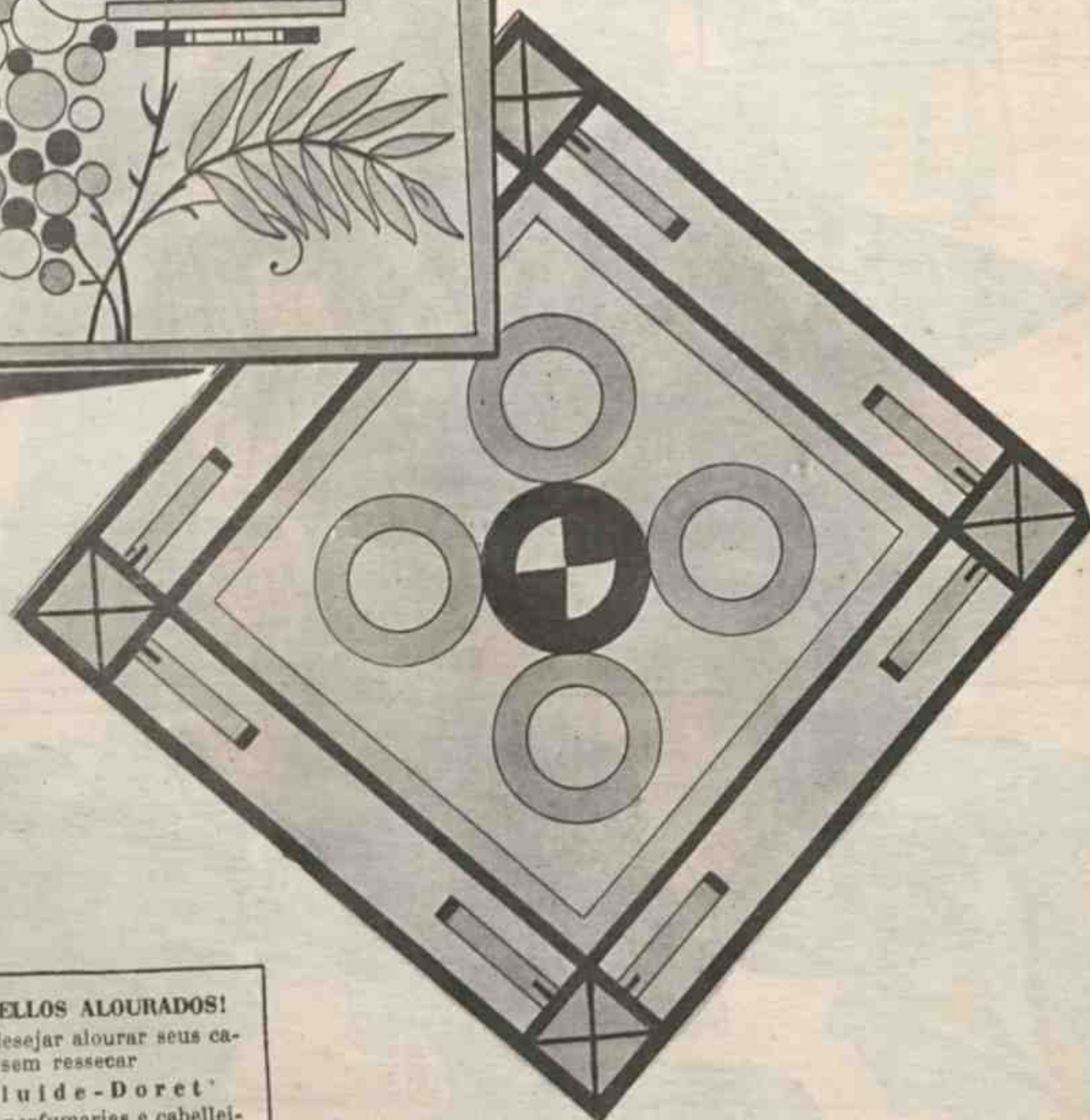
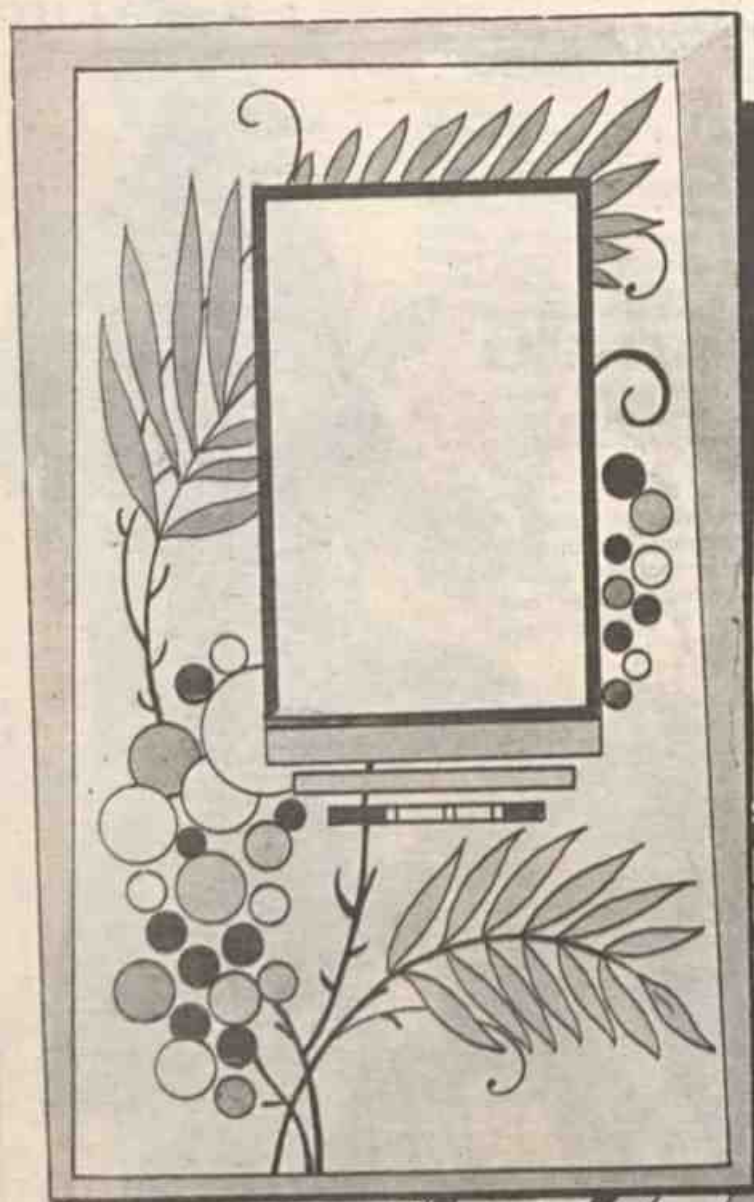
Marchetaria

MODELOS — (Continuação)

Apresetamos nesta pagina, um modelo de porta-retrato, e um rectangulo, servindo para tampo de caixa, fundo de pequena bandeija, supporte para pratos, etc.

Na pagina anterior foi explicado o processo deste trabalho, que além de ser utilissimo, é sem favor, um interessante passa-tempo. Este interessante porta-retrato, presta-se para uma variedade de effeitos, conforme o gosto artistico de quem o executa, em todo o caso, vamos indicar algumas côres que nos parecem de melhor effeito.

Conservaremos o fundo, na cor natural da madeira, as partes desenhadas a preto, serão pintadas de acajú, as folhagens, em Frêne vert, as frutas e as margens, em tulifier ou amarante.

O rectangulo, junto, póde ser feito nos mesmos tons substituindo-se nas partes pretas o acajú pelo ébano. Todos os desenhos, prestam-se para este genero de trabalho, contanto que não tenham grandes superficies á colorir, elles devem dar sempre a impressão de serem feitos com pequenos traços, de madeiras differentes.

A PERFEIÇÃO DO NARIZ

DR. DURVAL DE BRITO

(ESPECIALISTA EM CLINICA MEDICA DE ADULTOS E DE CREANÇAS E PROFESSOR DE MEDICINA LEGAL)

No conjuncto da belleza feminina ninguem é capaz de contestar que o nariz é um attributo de notavel destaque.

Um nariz bem conformado, patenteando correctas linhas anatomicas, póde, por si só, attenuar a irregularidade dos labios, do mento e de outras partes circumvizinhas, tornando-se o alvo de todas as attenções.

Para alguns pacientes investigadores da alma humana, muito mais do que as linhas palmares das mãos ou as variantes da coloroção dos olhos, o nariz revela as nossas tendencias.

O anatomo-psychologista Dr. James W. Greenfell se animou a demonstrar que, a conformação do nariz evidencia indubitavelmente o caracter de uma pessoa.

Segundo as theorias do psychologo norte americano, o nariz grego denota pendor esthetico, inclinação para as coisas aristocraticas; o nariz afilado, de narinas apertadas, indica falsidade e orgulho; o nariz rombudo que o vulgo pittorescamente alcunha de *tromba*, symbolisa innocencia, candura d'alma e tambem uma certa deficiencia mental; o nariz pequeno e arrebitado concretisa o máo genio, a crueldade e as mexeriquices; e o nariz comprido, de extremidade adunca, — nariz de typo judaico, assignala a ambição de ouro a paixão da agiotagem, a venalidade e a extrema fereza.

O Dr. James Greenfell, dotado de apreciaveis faculdades creadoras, ideou uma verdadeira sciencia nasologica e affirma referindo-se particularmente á mulher, que todos os sentimentos, inclinações, affectos e caprichos femininos se descobrem, á primeira vista, de modo inteiramente certo, observando-se cuidadosamente a conformação do nariz.

Por conseguinte não podemos censurar a mulher, si ella instinctivamente defende á custa dos maiores esforços a correcção anatomica de seu nariz, quando elle é realmente bello, ou então, quando procura corrigir-lhe a imperfeição, collocando todas as noites, no momento de se recolher ao leito, uma dessas mascaras apropriadas a esse mister e recorrendo, no caso de falharem taes recursos therapeuticos, ás modernas habilidades da cirurgia esthetica.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene, cabellos e demais questões do embellezamento, ao medico especialista e redactor desta secção, Dr. Pires.

As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" abaixo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — Rio.

BELLEZA E MEDICINA
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....

CONTEMPLADOS NO TORNEIO DO 37.º PROBLEMA DE PALAVRAS CRUZADAS

CAPITAL

ENY DE FARIA VENTURA — Rua Buenos Aires, 68 — 5º andar.

INNOCENCIO — Rua Benedictinos, 16 — 1º andar.
F. MARTINS FILHO — Caixa Postal, 225.

S. PAULO

MURILLO — Rua Bôa Morte, 59 — Piracicaba.
ELZITA BARCELLOS — Senador Queiroz, 12 — Apartamento 1 — (Capital).

MINAS GERAES

APOCALYPSE OLIVA — Itabirito.

CEARÁ

FERNANDA L. FERREIRA — Rua do Rosario, 175 — Fortaleza.

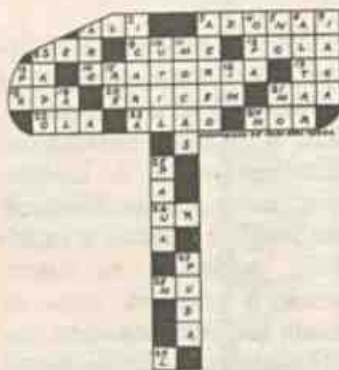
PANANÁ

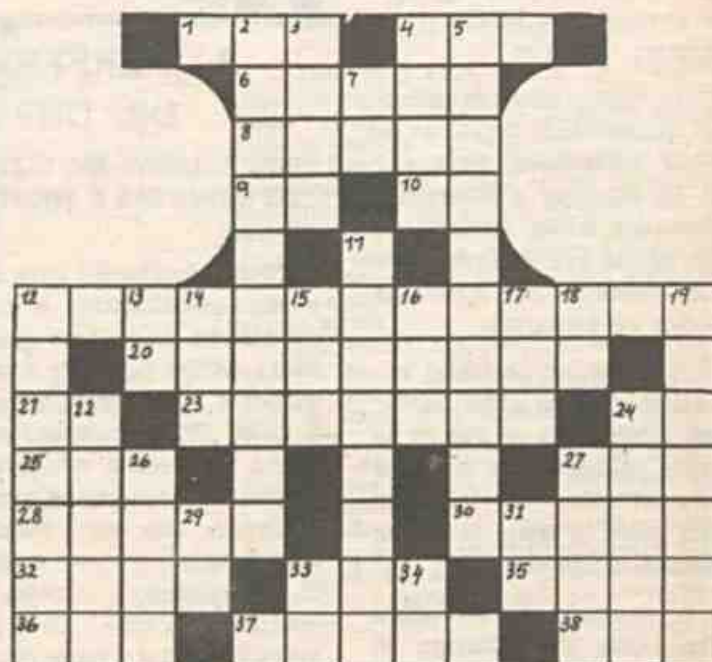
LUIZ B. DE SIQUEIRA — Rua Dr. Muricy, 1021 — Curityba.

RIO GRANDE DO SUL

TULIO ATHANASIO — Gral. Victorino, 295 — Porto Alegre.

PERNAMBUCO

MIRABEAU — Rua Cel. Zacio, 112 — Palmares.

SOLUÇÃO EXACTA DO 37º PROBLEMA DE PALAVRAS CRUZADAS

Palavras cruzadas

HORIZONTAES

1 — Atraza sem a ultima
4 — Composição poetica
6 — Epoca
7 — Janeiro, Fevereiro
9 — Preposição
10 — Nota musical
12 — Mudavel
20 — Guarda do paiol
21 — Letra do alphabeto grego
23 — Acarinhava, ás avessas
24 — Pronome pessoal
25 — Membro de ave
27 — Rio da Suissa
28 — Pastor
30 — Quasi reflecte
32 — Rio da Siberia
33 — Conjuncção
35 — Estaciona
36 — Vasio
37 — Imagem
38 — Massa d'agua

VERTICAES

2 — Que se mede
3 — Repetição
4 — Rio da Allemanha
5 — Não estimar
7 — Peso romano
11 — Povoação portugueza
12 — Pedra preciosa
13 — Instrumento, ás avessas
14 — Norberto Assis Araujo
15 — Planta graminea
16 — Peça do jogo de xadrez
17 — Altar
18 — Duas de voto
19 — Adornar
22 — Filho de Abrahão
24 — Cidade do Chile
26 — Cria de ovelha
27 — Adverbio
29 — Rio da Russia
31 — Confiança, ás avessas
33 — Nota Musical
34 — Sobrenome

"LES DESENCHANTÉES" nos enviaram a curiosa, mas facil, composição que hoje publicamos.

Como sempre, distribuiremos dez premios (10) entre os concorrentes que enviarem soluções certas. Até o dia 29 de Junho vindouro, receberemos as respostas, só entrando no sorteio as que trouxerem o coupon nº 40 devidamente prehenchido e já estiverem em nossa redacção, á Travessa do Ouvidor, 34, no dia acima marcado.

Em nossa edição de 11 de Julho será publicado o resultado e a lista dos premios.

PALAVRAS CRUZADAS
Coupon nº 40

Nome ou pseudonymo .. ..
.. ..
Residencia .. ..
.. ..
.. ..

Miniatura da capa do "Album de Arte", que está sendo distribuida gratuitamente.

"O MALHO" é o mais completo semanario brasileiro.

PORQUE traz em cada numero collaborações ineditas dos nossos maiores escriptores ao lado das mais palpitantes reportagens.

PORQUE, além de offerecer leitura sadia, publica um supplemento feminino que interessa a todas as senhoras.

PORQUE a sua confecção obedece ao mais rigoroso criterio artistico.

PORQUE as suas illustrações photographicas e os seus desenhos são maravilhosos.

PORQUE, além de estar ao alcance de todos, visto como custa apenas 1$200, distribue valiosos premios, semanalmente, atravez dos seus torneios de cartas enigmaticas e palavras cruzadas.

PORQUE, finalmente, instrue, educa, diverte.

"ALBUM DE ARTE"

OFFERTA d'O MALHO

PREMIOS DISTRIBUIDOS EM SORTEIO NO VALOR DE 27 CONTOS DE RÉIS

FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL
E AUTORISADO POR CARTA PATENTE

Com o intuito de proporcionar aos seus leitores o conhecimento dos mais celebres quadros dos pintores brasileiros, muitos dos quaes fazem parte da Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, O MALHO offerece-lhes graciosamente um magnifico ALBUM DE ARTE constituido de uma esplendida capa propria para servir de encadernação a vinte e cinco riquissimas reproducções, copias fieis das mais famosas telas brasileiras, executadas pelos nossos maiores pintores, e que começarão a apparecer na edição d'O MALHO do dia 6 de Junho.

Com este ALBUM DE ARTE é ainda instituido um concurso de proporções grandiosas no qual serão distribuidos cem premios valiosissimos, sob as bases seguintes: —

1.º — Essa capa é distribuida gratuitamente a todos os leitores d'O MALHO e a quantos desejarem participar do Concurso ou organizar o ALBUM DE ARTE.

2.º — Durante vinte e cinco numeros seguidos, O MALHO publicará vinte e cinco magnificas trichromias dos mais celebres quadros brasileiros que, reunidas, formarão o grande ALBUM DE ARTE.

3.º — Completado o Album, os seus possuidores que quizerem concorrer ao sorteio dos CEM magnificos premios, cuja relação vem no centro da pagina seguinte, deverão enviar a esta Redacção os vinte e cinco coupons correspondentes ás vinte e cinco reproducções publicadas, provando assim que completaram o ALBUM DE ARTE offerecido pelo O MALHO.

4.º — De posse desses vinte e cinco coupons, que sairão em todos os numeros seguidos d'O MALHO, e que deverão vir collados no "mappa" respectivo, enviaremos immediatamente, pelo correio, um coupon numerado, com o nome e residencia do seu possuidor, com o qual concorrerá ao sorteio dos CEM valiosissimos premios.

5.º — No caso de extravio do coupon numerado, o concorrente não perderá direito ao sorteio, pois registraremos na Redacção o seu numero, nome e residencia.

A capa é encontrada em todos os nossos agentes do interior, todos os vendedores de jornaes e em nossa Redacção — Travessa do Ouvidor, 34-Rio.

Album de Arte d'O MALHO
Relação dos premios que serão distribuidos entre os seus collecionadores

1.º Premio -- Valor 5:000$000

Constituido de um CARNET - CREDIARIO - com o qual o sorteado adquirirá na "A Exposição" - (Av. Rio Branco, esquina de S. José) qualquer dos finos e escolhidos artigos do seu variado sortimento, até perfazer a importancia do premio (cinco contos de réis).

9.º Premio - Valor 900$000

Um confortavel grupo para sala, todo de imbuia, coberto de reps finissimo, com assentos e encostos «Soufflé». Este premio foi adquirido na casa «Ao Bem Estar», Rua do Catete, 77-79 onde está exposto.

7.º Premio - Valor 1:300$000

Machina de escrever Olympia portatil -- Em linda caixa -- Irreprehensivel estética - Forte Construção -- Grande estabilidade -- Qualidade superior e longa durabilidade - Adquirido na Casa Europa Maquinas de Escrever Ltda. - Rua Teofilo Otoni, 86-1.º

3.º Premio - Valor 2:150$000

Radio "Ergon" 5 valvulas - Ondas curtas e longas - Magnifico aparelho Sonoridade absoluta - Elegante - Moderno - Perfeito - Adquirido na Casa Oliveira - Corcão Cardim S. A., rua dos Ourives, 41.

17.º, 18.º e 19.º Premios - Valor 240$
(CADA UM)

Estes tres premios são constituidos de Relogios Pulseira "Cyma". Não precisamos adjetivos, pois é a marca universalmente conhecida. Elegantes, bonitos, garantidos, precisos.

2.º Premio - Valor 2:600$000

Uma geladeira Crosley-Modelo F. A. 40. Comodidade - Economia - Beleza - Este premio foi adquirido na Casa Stephen - Representantes das Geladeiras Crosley - Rua São José, 117 - Rio onde pode ser vista.

4.º Premio - Valor 2:000$000

Distinto, moderno e elegante dormitorio, todo de imbuia folheada - Um conjunto moderno e de estilo; é creação da "Mobiliaria Primor" de Adolpho Jaimovich, á rua do Catete, 25, onde foi adquirido e se acha em exposição.

6.º Premio - Valor 1:440$

Uma maquina de costura «Singer» - Moderna, com 3 gavetas, para coser e bordar. Funcionamento suave, silenciosa, costura tanto para frente como para traz - Adquirido na «Singer» Sewing Machine Co., rua do Ouvidor, 63.

8.º Premio -- Valor 1:150$000

Armario para enxoval de Homem ou Senhora (Estylo Marajó) comporta 280 peças e tem 10 dispositivos uteis. O maximo de acomodações no menor espaço. É uma linda peça e de real utilidade. Este premio foi adquirido na Casa Palermo, Avenida Rio Branco, 111, onde pode ser visto.

5.º Premio - Valor 1:800$

Renard Argenté legitimo - Escolhido e adquirido no lindo sortimento da Casa "S. S. Modas", á Avenida Rio Branco, 142 - 1.º

12.º Premio -- Valor 500$

O possuidor deste premio escolherá entre os inumeros artigos que estão a venda na Luvaria Gomes, á Trav. Ramalho Ortigão n. 38, até perfazer o total do premio acima (500$), Luvas, Leques, Bolsas, Meias ou qualquer dos artigos ali vendidos.

13.º Premio - Valor 500$000

Belo relogio «Masson» Imbuia folheada com mostrador cromado, batendo horas e 1/2 horas com pancadas duplas (Bim-Bam). Este lindo e util premio foi adquirido na Casa Masson, á rua do Ouvidor, 157-1.º, onde pode ser visto.

10.º Premio - Valor 800$000

Rico estojo de Perfumarias de afamado e conhecido fabricante. Caixa de luxo em finissimo marroquim, fofos de setim e bonito fecho. Adquirido na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 183, onde pode ser visto.

15.º Premio - Valor 440$000

Faqueiro de alpaca "Masson", em finissimo estojo, contendo 103 peças. Laminas de aço inoxidavel. Adquirido na Casa Masson, á rua do Ouvidor, 157-1.º, onde se acha em exposição.

16.º Premio - Valor 400$000

Bicicleta inglêsa "Splendid Concentry". Forte construção, acabamento finissimo, todas as partes solidamente cromadas. Para moça, menina, rapaz ou menino. Adquirido onde se acha em exposição - Estabelecimento Mestre & Blatgé, á rua do Passeio, 54/66.

11.º Premio - Valor 600$000

O possuidor deste premio escolherá no variado sortimento de perfumarias e outros artigos da Casa Cirio, á rua do Ouvidor, 183, o que desejar, na importancia do valor do premio que é de 600$000. Vem desde já visitar as vitrines daquela Casa e fazer a sua escolha.

20.º Premio Valor 220$000

Lustre typo "S", todo cromado, com globos coloridos, artigo moderno e de fino estilo. É uma creação da Casa Luxor, á rua 13 de Maio n. 64-A, onde se acha em exposição e pode ser visto.

21.º PREMIO - VALOR 180$000
Uma moderna combinação para toillete constando de tres peças: Bolsa, boina e gola

22.º PREMIO - VALOR 180$000
Um relogio electrico typo moderno

23.º PREMIO - VALOR 120$000
Um lindo serviço para cocktail, com 7 peças

24.º PREMIO - VALOR 120$000
Um elegante vaporisador de perfume

25.º PREMIO - VALOR 80$000
Um bonito vaso de flores

26.º PREMIO - VALOR 80$000
Um fino jarro

27.º PREMIO - VALOR 80$000
Um bello jarrão de christal

28.º PREMIO - VALOR 80$000
Uma bellissima fruteira moderna

29.º PREMIO - VALOR 80$000
Um elegante serviço para refresco com 7 peças

30.º PREMIO - VALOR 80$000
Um cachepot de faience artistico

31.º a 50.º PREMIO

20 premios do valor de 50$ cada um, em diversos objectos a escolher.

51.º a 100.º PREMIO

50 Premios: - Estes premios são constituidos de uma assinatura sob registro, anual, de uma das revistas a escolher: «Moda e Bordado», «Cinearte», «Arte de Bordar» ou «Illustração Brasileira» e que têm os valores de 35$000, 48$000, 30$000 e 35$000

14.º Premio - Valor 450$000

Bonito e vistoso aparelho de porcelana para chá e café com 41 peças. Este premio foi escolhido no variado sortimento da Casa Viana, á rua 7 de Setembro n. 66/68, onde se acha em exposição.

MAPPA DO ALBUM DE ARTE D'O MALHO

CEM PREMIOS NO VALOR DE VINTE E SETE CONTOS DE REIS SERÃO DISTRIBUIDOS EM SORTEIO ENTRE OS COLLECCIONADORES DESTE ALBUM.

(Fiscalizado pelo Governo Federal e autorizado por carta patente)

Os COUPONS publicados n'O MALHO a começar da edição de 6 de Junho deste anno, e collados nos logares competentes deste MAPPA, deverão ser remettidos á nossa redacção-Travessa do Ouvidor, 34 - Rio-, para o fim da habilitação ao sorteio dos 100 Premios, no valor total de 27 contos de réis, de accôrdo com o numero 4 das instrucções deste concurso.

1 Coupon de 6 de Junho	2 Coupon de 13 de Junho	3 Coupon de 20 de Junho	4 Coupon de 27 de Junho	5 Coupon de 4 de Julho
6 Coupon de 11 de Julho	7 Coupon de 18 de Julho	8 Coupon de 25 de Julho	9 Coupon de 1 de Agosto	10 Coupon de 8 de Agosto
11 Coupon de 15 de Agosto	12 Coupon de 22 de Agosto	13 Coupon de 29 de Agosto	14 Coupon de 5 de Setembro	15 Coupon de 12 de Setembro
16 Coupon de 19 de Setembro	17 Coupon de 26 de Setembro	18 Coupon de 3 de Outubro	19 Coupon de 10 de Outubro	20 Coupon de 17 de Outubro
21 Coupon de 24 de Outubro	22 Coupon de 31 de Outubro	23 Coupon de 7 de Novembro	24 Coupon de 14 de Novembro	25 Coupon de 21 de Novembro

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

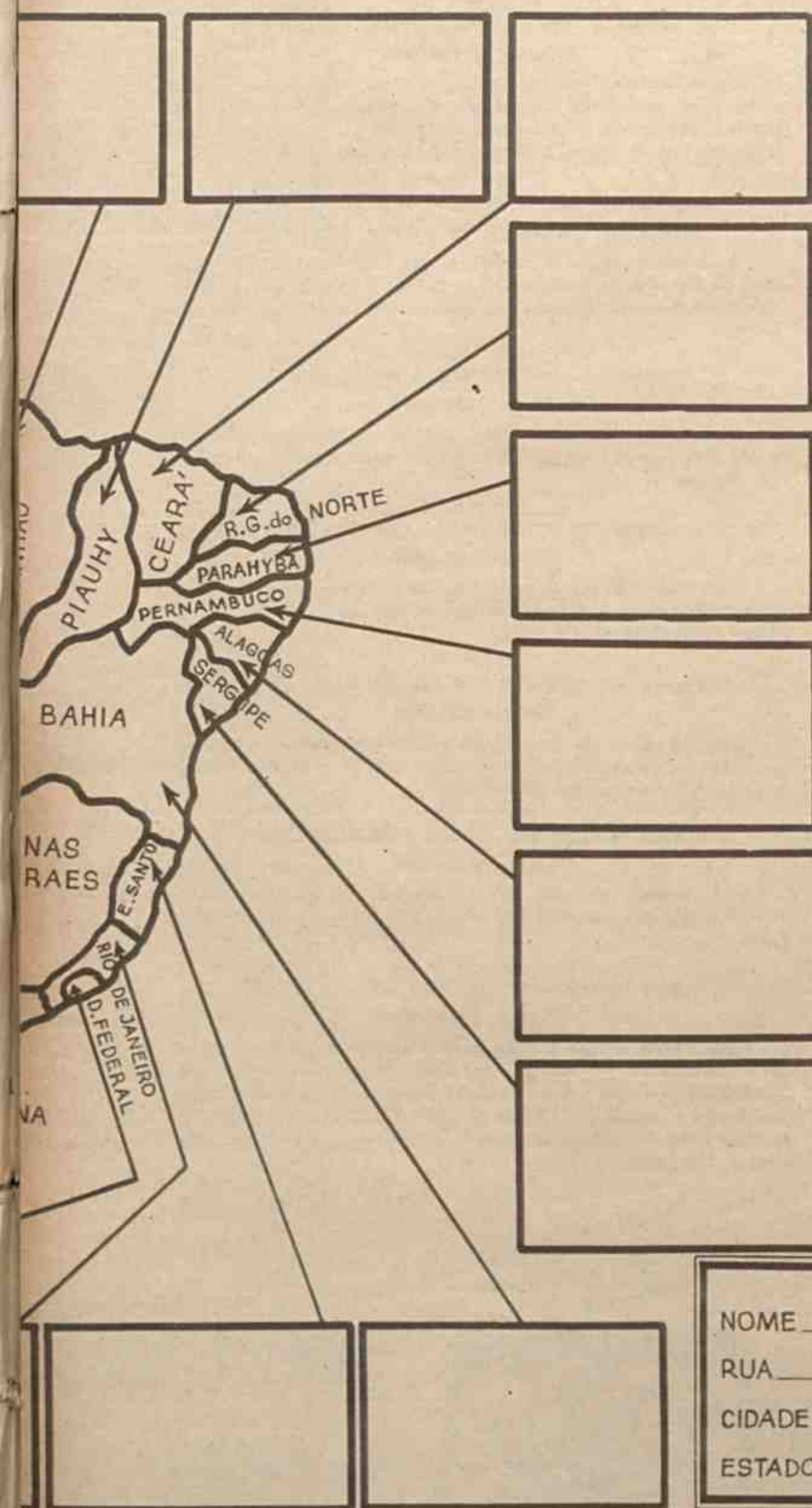
...URSO BRASIL

Officialisado pelo Departamento d[...] Educação do Districto Federal [...] dos Estados, e com a collaboraçã[...] da Cruzada Nacional de Educação, O TICO-TICO promove um Grande Concurso Nacional entre os meninos de todo o Brasil, distribuindo mais de Cincoenta Contos de réis em premios, cuja relação se acha no verso deste mappa.

Com a distribuição gratuita deste mappa, O TICO-TICO inicia o mais sensacional concurso que já se realisou no Brasil, destinado á nossa infancia.

Visa este grandioso torneio dar ás creanças uma noção nitida da grandeza do Brasil, distribuindo ainda entre os seus concorrentes premios utilissimos e de grande valor.

Este mappa, portanto, deve ser cuidadosamente guardado, para nelle serem colladas, nos logares competentes, AS PHRASES RELATIVAS A CADA ESTADO, AS QUAES COMEÇARÃO A SER PUBLICADAS NA EDIÇÃO D'O TICO-TICO DE 12 DE JUN[...]

Completado o mappa com as 22 phrases que serão publicadas n'O TICO-TICO, deverá o mesmo ser remettido immediatamente á nossa redacção — TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 - RIO DE JANEIRO, com a declaração, por extenso, no quadro abaixo, do nome e residencia do concorrente

NOME __________

RUA __________

CIDADE __________

ESTADO __________

...LAÇÃO DOS PREMIOS QUE SERÃO DISTRIBUID... NO GRANDE CONCURSO BRASIL

1º Premio — "PREMIO EMULSÃO DE SCOTT"
Valor 10:000$000

Uma matricula em internato, por cinco annos, para o curso primario ou secundario, em qualquer Estabelecimento de Ensino do Brasil a escolha do contemplado. Este premio é offerta de Scott & Bowne Inc. of Brasil, fabricantes da Emulsão de Scott.

Complemento ao 1º Premio — Valor 2:000$000
Premio — "FARINHA VITAMINA ELEBECÊ"

Ao sorteado com o 1º Premio, caberá tambem O Enxoval completo para o collegio escolhido. Este premio é offerecido pelo Laboratorio de Biologia Clinica Ltda., fabricantes da Farinha Vitamina Elebecê.

2º Premio — 1º "PREMIO A EQUITATIVA"
Valor 3:000$000

Uma apolice de seguro dotal, pagavel na maioridade do sorteado. Este premio é offerecido pela Companhia de Seguros de Vida "A Equitativa".

3º Premio — 2º "PREMIO A EQUITATIVA"
Valor 5:000$000

Uma apolice de seguro dotal, pagavel na maioridade do sorteado. Como o 2º premio, é tambem offerta da Companhia de Seguros de Vida "A Equitativa".

4º Premio — "PREMIO INSTITUTO LA-FAYETTE"
Valor 4:000$000

Uma matricula por cinco annos no Externato, ou dois annos no Internato do Instituto La-Fayette. Este premio é offerta daquelle modelar Estabelecimento de Ensino.

5º Premio — "PREMIO RADIO ATWATER KENT"
Valor 2:300$000

Oito valvulas — Ondas curtas e longas — O Radio da voz de ouro. Offerta da Casa Mayrink Veiga S/A, seus distribuidores no Brasil.

6º Premio — "PREMIO DE VIAGEM E PASSEIO"
Valor 1:800$000

Uma viagem de ida e volta para o premiado e mais a pessoa que o acompanhar, em qualquer navio do Lloyd Brasileiro, de qualquer Estado para esta Capital ou desta Capital para qualquer Estado, com direito a estadia por 15 dias no Hotel Avenida desta Capital ou qualquer hotel de luxo dos Estados e despesas para passeios e transporte de bagagem.

7º Premio — "PREMIO CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO"
Valor 600$000

Este premio é constituido de 18 volumes do "Thesouro da Juventude", encadernados em Percalina, acompanhado da estante vertical desmontavel feita propriamente para guarda dos volumes. Este premio é offerta da Cruzada Nacional de Educação.

8º, 9º, 10º e 11º Premios — "PREMIOS SABONETE DORLY"
Valor 600$000 cada um

Quatro apparelhos "Pathé-Baby", o cinema no lar, dando projecções até 1 metro e 80 cms. de quadro. Passa films de 10 a 20 metros — Corrente de 20 até 250 volts. Facil manejo. Projecções perfeitas.
Estes 4 premios, foram offferecidos pelos fabricantes do Sabonete Dorly.

12º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 500$000

Magnifica carteira escolar.

13º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 400$000

Linda e grande boneca medindo quasi 1 metro de altura.

14º, 15º, 16º 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º e 23º Premios — "PREMIOS ELIXIR DE INHAME"
Valor 400$000 cada um

Dez magnificas bicycletas inglezas "Splendid Conventry" para meninos e meninas, no valor de 400$000 cada uma. Estes 10 premios são offerecidos pelo ELIXIR DE INHAME, e adquiridos no Estabelecimento Mestre e Blatgé, á rua do Passeio, 48/66.

24º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 300$000

Magestoso e grande **Navio**, com torreões, barquinhas, chaminés, canhões e mastros, movido a corda de mola.

25º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 250$000

Grande Fortaleza, de lindo colorido e guarnecida com 18 soldados.

26º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 150$000

Estrada de Ferro — Locomotiva, carro de carvão e carga, tres vagões, trilhos, movida a corda de mola.

27º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 150$000

Grande Batalhão em marcha — Garbosos soldados Porta bandeiras, corneteiros, etc..

28º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 140$000

Caixa de Ferramentas com 14 peças — Util e dive... brinquedo.

29º a 53º Premios — "PREMIOS BANACLUB"
Valor 130$000 cada premio

Vinte e cinco relogios pulseira marca "Cyma". Estes prem... são offerecidos pelo "Banaclub", originalissimo club para creanç... com brinquedos e divertimentos gratuitos. Séde do Club — ... Buenos Aires, 87 — Telephone 23-4432.

54º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 100$000

Elegante, solido e bonito fogão, contendo 4 peças para seu u...

55º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 100$000

Machina de escrever "Junior" — Util e original brinquedo.

56º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 90$000

Um lindo e grande "Baby".

57º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 90$000

Encantadora caixinha com "Pequeno Baby" e todas as roupinhas.

58º e 59º Premios — "PREMIOS TINTA SARDINHA"
Valor 80$000 cada par

Dois pares de magnificos e solidos patins.

60º Premio — "PREMIO TINTA SARDINHA"
Valor 70$000

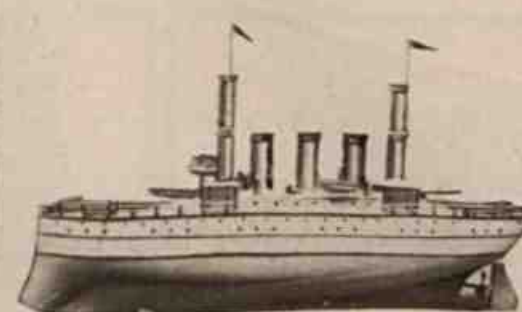
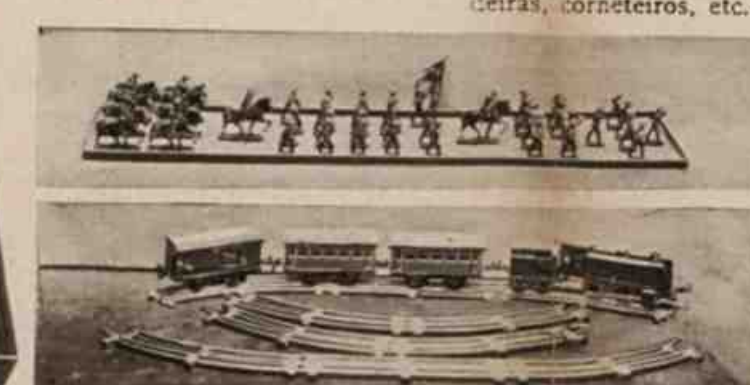
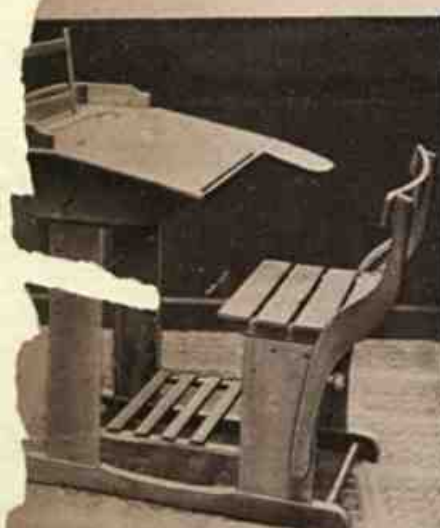
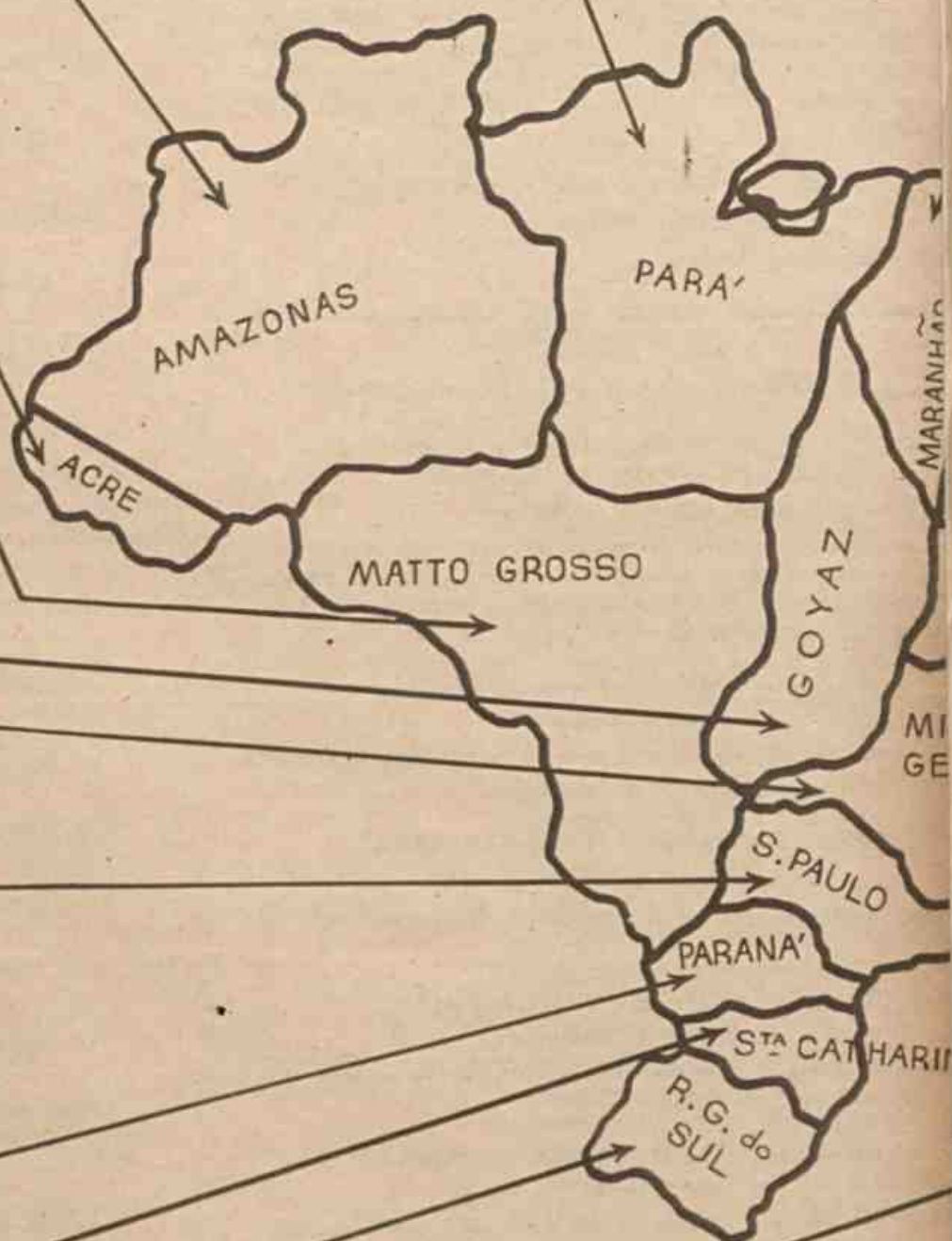
Lindo apparelho para café, bonitos desenhos, boa louça.

61º a 310º Premios — 250 EXEMPLARES DO "MEU LIVRO DE HISTORIAS"
Valor 20$000 cada exemplar

311º a 1.310º Premios — "MIL PREMIOS DE CONSOLAÇÃO"

Livros de contos, historias, lendas e aventuras e que te... valor de 5$000 cada um.

1.310 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 52:850$000.

GRANDE CONC
AMAZONAS
PARA'
MARANHÃO
ACRE
MATTO GROSSO
GOYAZ
MI
GE
S. PAULO
PARANA'
STA CATHARIN
R. G. do SUL

Enlace Paulo Bruno — Maria Bruno, realizado nesta capital a 16 de Fevereiro.

Um "irmão" de Joanna d'Arc

Recentemente, apresentou-se ao Ministerio do Commercio de França um homem grisalho, vestido com certa elegancia. Ao continuo, que o interrogara, respondeu que desejava urgentemente falar ao Ministro.

— Para quê?

— Eu sou o irmão de Joanna d'Arc. Vou salvar a patria. Quer saber mais alguma cousa?

O continuo respondeu:

— Olhe, o Sr. Ministro está em Reims, donde elle é o "maire". E' bôa a occasião para o Sr. lá ir fazer-se coroar. O trem parte a 1 hora e 20 minutos.

— Então, eu vou... Muito obrigado.

E o louco sahiu em disparada.